

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2014 - 2018



2	Universidade Federal do Pampa
3	
4	A Fundação Universidade Federal do Pampa é uma fundação pública
5	vinculada ao Ministério da Educação com o objetivo de ministrar
6	ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do
7	conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua
8	inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião
9	Metade Sul do Rio Grande do Sul.
10	
11	Reitora
12	Ulrika Arns
13	
14	Vice-Reitor
15	Almir Barros da Silva Santos Neto
16	
17	Pró-Reitor de Administração
18	Everton Bonow
19	
20	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários
21	Simone Barros de Oliveira
22	
23	Pró-Reitora de Extensão e Cultura
24	Vera Lúcia Cardoso Medeiros
25	
26	Pró-Reitora de Gestão de Pessoal
27	Claudia Denise da Silveira Tôndolo
28	
29	Pró-Reitora de Graduação
30	Elena Maria Billig Mello
31	
32	Pró-Reitora de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação
33	Vanessa Rabelo Dutra
34	
35	Pró-Reitor de Pesquisa
36	Eduardo Ceretta Moreira
37	
38	Pró-Reitor de Pós-Graduação
39	Ricardo José Gunski
40	

PDI UNIPAMPA 2014-2018

41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76

Coordenação:

Alessandro Vasconcelos de Souza

Carolina Freddo Fleck

Ísis Born Machado

Jorge Luiz Costa da Silva

Rafael Martins Sais

Colaboração:

Amélia Rota Borges de Bastos

Assessoria de Comunicação Social

Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC)

Revisão de texto:

Amanda Braga

Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018: Documento Preliminar III
UNIPAMPA. (dezembro. 2013) - Bagé: UNIPAMPA
2013.

1. Desenvolvimento. 2. Desenvolvimento Institucional. 3. Crescimento. 4.
Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão
Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação
Divisão de Planejamento

PDI UNIPAMPA 2014-2018

77

78 **Lista de Quadros**

79

80 Quadro 1 - Cursos e vagas ofertadas no Processo Seletivo SiSU 2013.....74

81 Quadro 2 - Dimensões avaliadas90

82 Quadro 3 - Dimensão avaliada por período91

83 Quadro 4 - Acervo por categoria no período 2007 a 201396

84 Quadro 5 - Acervo adquirido por campi no período 2007 a 2013.....97

85 Quadro 6 - Horários de funcionamento das bibliotecas.....98

86

87

PDI UNIPAMPA 2014-2018

88

89 **Lista de Tabelas**

90

91 Tabela 1 - Evolução do quadro de servidores docentes no período 2008 a 201270

92 Tabela 2 - Evolução do quadro de servidores técnicos administrativos no período

93 2008 a 201273

94 Tabela 3 - Área física dos campi em hectares e metros quadrados construídos94

95 Tabela 4 - Participação da UNIPAMPA no REUNI..... 106

96 Tabela 5 - Participação da UNIPAMPA na Matriz de Outros Custeios e Capital..... 106

97

98

PDI UNIPAMPA 2014-2018

99	Sumário	
100		
101	Perfil Institucional	9
102	Missão.....	9
103	Visão	9
104	Valores.....	9
105	Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição	10
106	Objetivos e Metas da Instituição	15
107	Áreas de atuação acadêmica.....	42
108	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	43
109	Inserção Regional	43
110	Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas	
111	acadêmicas.....	46
112	Concepção de Universidade.....	46
113	Princípios balizadores.....	47
114	Concepção de Formação Acadêmica	48
115	Políticas de Ensino.....	49
116	Políticas de Pesquisa.....	50
117	Políticas de Extensão.....	52
118	Políticas de Gestão	53
119	Responsabilidade Social da Instituição.....	56
120	IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	57
121	Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas.....	59
122	Perfil de egresso	60
123	Seleção de conteúdos	60
124	Princípios metodológicos	61
125	Processo de Avaliação	62
126	Atividade prática profissional, complementares e de estágios.....	62
127	Inovações significativas	63
128	Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos	64
129	CORPO DOCENTE.....	66
130	Critérios de seleção e contratação.....	66
131	Seleção do corpo docente	66

PDI UNIPAMPA

2014-2018

132	Políticas de qualificação, plano de carreira, regime de trabalho	67
133	Expansão do corpo Docente	70
134	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	71
135	Critérios de seleção e contratação	71
136	Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho.....	71
137	Evolução do corpo técnico-administrativo.....	73
138	CORPO DISCENTE	74
139	Formas de acesso.....	74
140	Outras Formas de Ingresso	76
141	Política de Assistência Estudantil e Comunitária	76
142	Os Programas e Ações de Assistência Estudantil	78
143	Programa Bolsas de Permanência	78
144	Programa de Apoio à Instalação Estudantil	80
145	Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico	80
146	Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos.....	81
147	Programa de Moradia Estudantil João-de-Barro.....	81
148	Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa.....	82
149	Programa de Ações Afirmativas	82
150	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	84
151	Estrutura Organizacional.....	84
152	Estrutura organizacional com as instâncias de decisão.....	84
153	Estrutura Organizacional e Acadêmica	85
154	Órgãos colegiados: competência e composição	85
155	Órgãos de Apoio à atividade Acadêmica	87
156	Autonomia da IES em relação à mantenedora	87
157	Relações e parcerias com a comunidade, instituições e Empresas.....	87
158	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	89
159	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	94
160	Infraestrutura Física	94
161	Bibliotecas	95
162	ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	100
163	ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS	105
164	Elaboração da Proposta Orçamentária Anual.....	107

PDI UNIPAMPA 2014-2018

165	Referências	108
166		
167		

168 **Perfil Institucional**

169

170 A criação da Universidade Federal do Pampa é marcada por
171 intencionalidades, dentre elas, o direito à educação superior pública e gratuita por
172 parte dos grupos que historicamente estiveram à margem deste nível de ensino. Sua
173 instalação em região geográfica marcada por processos de estagnação de toda
174 ordem, edifica a concepção de que o conhecimento produzido neste tipo de
175 instituição é potencializador do desenvolvimento.

176 A expectativa das comunidades que lutaram por sua criação, atravessa as
177 intencionalidades da Universidade, que necessita ser responsiva as demandas
178 locais e, ao mesmo tempo, produzir conhecimentos que extrapolem as barreiras da
179 regionalização, lançando-a cada vez mais para territórios globalizados. Estes
180 compromissos foram premissas para a escolha dos valores balizadores do fazer da
181 Instituição, bem como para a definição de sua missão e do desejo de vir a ser (visão
182 de futuro), e passam a seguir a ser explicitados.

183

184 **Missão**

185 A UNIPAMPA, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão,
186 assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vistas à
187 formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do
188 desenvolvimento regional, nacional e internacional.

189

190 **Visão**

191 A UNIPAMPA busca constituir-se como instituição acadêmica de reconhecida
192 excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento e principalmente com
193 a formação de agentes para atuar em prol da região, do país e do mundo.

194

195 **Valores**

- 196 • Ética;
- 197 • Liberdade;
- 198 • Respeito à diferença;
- 199 • Solidariedade;

PDI UNIPAMPA 2014-2018

- 200 • Transparência pública;
- 201 • Excelência acadêmica e técnico científica.

202

203 **Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição**

204

205 A Fundação Universidade Federal do Pampa é resultado da reivindicação da
206 comunidade da região, que encontrou guarida na política de expansão e renovação
207 das instituições federais de educação superior, incentivada pelo Governo Federal
208 desde a segunda metade da primeira década de 2000. Veio marcada pela
209 responsabilidade de contribuir com a região em que se edifica - um extenso
210 território, com problemas no processo de desenvolvimento, inclusive de acesso à
211 educação básica e à educação superior - a “metade sul” do Rio Grande do Sul. Veio
212 ainda para contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do
213 Brasil com o Uruguai e a Argentina.

214 O reconhecimento das condições regionais, aliado à necessidade de ampliar
215 a oferta de ensino superior gratuito e de qualidade nesta região, motivou a
216 proposição dos dirigentes dos municípios da área de abrangência da UNIPAMPA a
217 pleitear, junto ao Ministério da Educação, uma instituição federal de ensino superior.
218 O atendimento a esse pleito foi anunciado no dia 27 de julho de 2005, em ato
219 público realizado na cidade de Bagé, com a presença do então Presidente Luiz
220 Inácio Lula da Silva.

221 Nessa mesma ocasião, foi anunciado o Consórcio Universitário da Metade
222 Sul, responsável, no primeiro momento, pela implantação da nova universidade. Em
223 22 de novembro de 2005, esse consórcio foi firmado mediante a assinatura de um
224 Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação, a Universidade
225 Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel),
226 prevendo a ampliação da educação superior no Estado. Coube à UFSM implantar os
227 *campi* nas cidades de São Borja, Itaqui, Alegrete, Uruguaiana e São Gabriel e, à
228 UFPel, os *campi* de Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Santana do
229 Livramento. As instituições componentes do consórcio foram responsáveis pela
230 criação dos primeiros cursos da futura instituição, sendo eles: Campus Alegrete:
231 Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica; Campus Bagé:
232 Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química,

PDI UNIPAMPA 2014-2018

233 Engenharia da Computação, Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente,
234 Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática,
235 Licenciatura em Letras (Português e Espanhol), Licenciatura em Letras (Português e
236 Inglês); Campus Caçapava do Sul: Geofísica; Campus Dom Pedrito: Zootecnia;
237 Campus Itaqui: Agronomia; Campus Jaguarão: Pedagogia e Licenciatura em Letras
238 (Português e Espanhol); Campus Santana do Livramento: Administração; Campus
239 São Borja: Comunicação Social – Jornalismo e Comunicação Social - Publicidade e
240 Propaganda e Serviço Social; Campus São Gabriel: Ciências Biológicas Licenciatura
241 e Bacharelado, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental; Campus Uruguiana:
242 Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia.

243 Em setembro de 2006, as atividades acadêmicas tiveram início nos *campi*
244 vinculados à UFPel e, em outubro do mesmo ano, nos *campi* vinculados à UFSM.
245 Para dar suporte às atividades acadêmicas, as instituições componentes do
246 consórcio realizaram concursos públicos para docentes e técnico-administrativos em
247 educação, além de desenvolverem e iniciarem a execução dos projetos dos prédios
248 de todos os *campi*. Nesse mesmo ano, entrou em pauta no Congresso Nacional o
249 Projeto de Lei número 7.204/06, que propunha a criação da UNIPAMPA.

250 Em 16 de março de 2007, foi criada a Comissão de Implantação da
251 UNIPAMPA que teve seus esforços direcionados para constituir os primeiros passos
252 da identidade dessa nova universidade. Para tanto, promoveu as seguintes
253 atividades: planejamento da estrutura e funcionamento unificados; desenvolvimento
254 profissional de docentes e técnico-administrativos em educação; estudos para o
255 projeto acadêmico; fóruns curriculares por áreas de conhecimento; reuniões e
256 audiências públicas com dirigentes municipais, estaduais e federais, bem como com
257 lideranças comunitárias e regionais, sobre o projeto de desenvolvimento institucional
258 da futura UNIPAMPA.

259 Em 11 de janeiro de 2008, a Lei nº 11.640, cria a UNIPAMPA – Fundação
260 Universidade Federal do Pampa, que fixa em seu Art. 2º:

261

262

263

264

*A UNIPAMPA terá por objetivos ministrar ensino superior,
desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e
promover a extensão universitária, caracterizando sua*

PDI UNIPAMPA 2014-2018

265 *inserção regional, mediante atuação multicampi na*
266 *mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.*

267

268 No momento de sua criação, a UNIPAMPA já contava com 2.320 alunos, 180
269 servidores docentes e 167 servidores técnico-administrativos em educação.

270 Ainda em janeiro de 2008, foi dado posse ao primeiro reitorado que, na
271 condição *pro tempore*, teve como principal responsabilidade integrar os *campi*
272 criados pelas instituições componentes do consórcio que deu início as atividades
273 desta instituição, constituindo e consolidando-os como a Universidade Federal do
274 Pampa. Nesta gestão foi constituído o Conselho Provisório, integrado pela Reitora,
275 Vice-Reitor, Pró-Reitores e os Diretores de *Campi*, com a função de exercer a
276 jurisdição superior da Instituição, deliberando sobre todos os temas de relevância
277 acadêmica e administrativa.

278 Em janeiro de 2010, foi instalado o Conselho Universitário (CONSUNI), cujos
279 membros foram eleitos ao final do ano anterior. Composto de forma a garantir a
280 representatividade da comunidade interna e externa com prevalência numérica de
281 membro eleitos, o CONSUNI, ao longo de seu primeiro ano de existência, produziu
282 um amplo corpo normativo. Dentre outras, devem ser destacadas as Resoluções
283 que regulamentam o desenvolvimento de pessoal; os afastamentos para a pós-
284 graduação; os estágios; os concursos docentes; a distribuição de pessoal docente; a
285 prestação de serviços; o uso de veículos; as gratificações relativas a cursos e
286 concursos; as eleições universitárias; a colação de grau; o funcionamento das
287 Comissões Superiores e da Comissão Própria de Avaliação. Pela sua relevância, a
288 aprovação do Regimento Geral da Universidade, ocorrida em julho de 2010,
289 simboliza a profundidade e o alcance desse trabalho coletivo, indispensável para a
290 implantação e consolidação institucional. Visando dar cumprimento ao princípio de
291 publicidade, as reuniões do CONSUNI são transmitidas, ao vivo, por Internet, para
292 toda a Instituição, e as resoluções, pautas e outras informações são publicadas no
293 portal www.UNIPAMPA.edu.br.

294 No ano de 2011 realizou-se a eleição do primeiro reitorado da Universidade e
295 no ano de 2013 eleições para o segundo mandato dos dirigentes dos *campi* e
296 cursos.

PDI UNIPAMPA 2014-2018

297 No esforço de ampliar as ações da Universidade, em face de seu
298 compromisso com a região onde está inserida, foram criados nos últimos anos, mais
299 31 cursos, sendo eles: Engenharia Mecânica, Engenharia Agrícola, Engenharia de
300 Software e Engenharia de Telecomunicações no Campus de Alegrete; Licenciatura
301 em Música no campus Bagé; Licenciatura em Ciências Exatas, Curso Superior de
302 Tecnologia em Mineração, Geologia e Engenharia Ambiental e Sanitária no Campus
303 de Caçapava do Sul; Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios, Licenciatura
304 em Ciências da Natureza e Bacharelado em Enologia no Campus de Dom Pedrito;
305 Ciência e Tecnologia de Alimentos, Nutrição, Bacharelado Interdisciplinar em
306 Ciência e Tecnologia, Engenharia de Agrimensura e Matemática no Campus de
307 Itaqui; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, Licenciatura em
308 História e Produção e Política Cultural no Campus de Jaguarão; Relações
309 Internacionais, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública e Ciências
310 Econômicas no Campus de Santana do Livramento; Ciências Sociais – Ciência
311 Política, Relações Públicas e Licenciatura em Ciências Humanas no Campus de São
312 Borja; Biotecnologia no Campus de São Gabriel; Medicina Veterinária, Licenciatura
313 em Educação Física, Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura, e Licenciatura
314 em Ciências da Natureza no Campus de Uruguaiana.

315 A oferta desses cursos contemplou, também, o turno da noite em todos os
316 *campi*, contribuindo para a ampliação do acesso ao ensino superior e a expansão
317 deste nível de ensino na região de abrangência da Universidade.

318 Da mesma forma, deu-se a expansão da oferta de ensino de pós-graduação
319 na Universidade. O quantitativo de um curso em 2008, especialização em ciência e
320 tecnologia – ensino de física e matemática, passou no ano de 2012 para 22 cursos,
321 sendo 8 de mestrado e 14 de especialização. Em 2013 iniciou-se as atividades do
322 primeiro doutorado da Universidade, Doutorado em Bioquímica no Campus
323 Uruguaiana, e de mais um mestrado, Mestrado Profissional Tecnologia Mineral no
324 Campus Caçapava do Sul.

325 A pesquisa e a extensão também foram foco de estruturação e ampliação na
326 Instituição. Atualmente são 312 projetos de extensão registrados em
327 desenvolvimento, o que mobiliza diretamente cerca de 1.500 pessoas entre
328 docentes, discentes e técnicos. Em 2011, havia 264 projetos em andamento e cerca
329 de 1.200 pessoas nas equipes executoras. Como resultados dessas ações e

PDI UNIPAMPA 2014-2018

330 conforme levantamento realizado em fevereiro de 2013, os projetos desenvolvidos
331 nos anos de 2011 e 2012, atingiram um público-alvo de 236.000 pessoas, indo além
332 dos municípios onde a Universidade possui *campi*. Cerca de 30% das ações
333 desenvolvidas pelos extensionistas são resultados de editais, da busca por parcerias
334 do olhar crítico sobre as necessidades da comunidade. Desde 2011, cerca de 340
335 professores e técnicos desenvolveram ou estão desenvolvendo alguma atividade de
336 extensão.

337 A ampliação da pesquisa deu-se com a implantação de laboratórios de
338 pesquisa direcionados aos Grupos de Pesquisa certificados no CNPq, bem como no
339 apoio a criação e consolidação de programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. De
340 2009 a 2012 a UNIPAMPA investiu mais de R\$ 11 milhões de reais, todas por meio
341 de editais públicos, operacionalizando 285 processos, destes 128 equipamentos
342 importados entregues nos *campi*. Adicionalmente ao financiamento externo, a
343 Universidade vem executando aproximadamente R\$ 10 milhões de reais em
344 equipamentos e obras contemplados em editais CT-INFRA Finep. Além destas
345 iniciativas, políticas de incentivo a bolsas de iniciação científica têm sido
346 implementadas. Com relação ao financiamento externo, o Programa institucional do
347 CNPq que iniciou com 10 bolsas PIBIC em 2009, hoje conta com 23, além de 12
348 bolsas PIBITI e 07 bolsas PIBIC/AF desde o ano de 2010. As bolsas provenientes da
349 FAPERGS, que em seu início teve a implantação com 08 bolsas, desde 2011
350 contabiliza 50 bolsas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica –
351 PROBIC. Outro programa denominado PROBITI – Programa Institucional de Bolsas
352 de Iniciação Tecnológica e Inovação iniciou em 2011 com 15 bolsas, as quais se
353 mantiveram desde então. Quanto às bolsas PBDA/Pesquisa, a evolução do número
354 de bolsas, bem como o valor mensal, vem sendo incrementados e no ano de 2013
355 foram disponibilizadas 140 bolsas com mensalidades compatíveis com a do CNPq e
356 FAPERGS. Outra iniciativa é o Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PBIP)
357 que está contemplando 40 bolsas no ano de 2013, com a finalidade de fomentar as
358 atividades de pesquisa nos *campi*.

359 Os números da Universidade desde sua criação revelam sua franca
360 expansão. Com relação ao número de matrículas no ensino de graduação passou-se
361 de 1.527 alunos no ano de 2006 para 9.080 no ano de 2012. Da mesma forma

PDI UNIPAMPA 2014-2018

362 com relação ao ensino de pós-graduação, que ampliou de 50 alunos matriculados no
363 ano de 2008 para 315 no ano de 2012.

364 Também são relevantes os números relacionados ao corpo de servidores
365 docentes e técnicos administrativos em educação. Em 2008 tinha-se 237
366 professores e 148 técnicos, número ampliado para 641¹ docentes, sendo destes
367 62,4% de doutores e 34,6% de mestres e 608² técnicos, no ano de 2013.

368

369 **Objetivos e Metas da Instituição**

370

371 O anúncio de futuro que caracteriza o PDI, para além de intenções, requer a
372 definição clara das ações que pretendem concretizá-lo. Neste sentido, é
373 apresentado o planejamento estratégico para os anos de 2014-2018, estruturado a
374 partir das demandas anunciadas pela comunidade acadêmica nas discussões,
375 virtuais e presenciais, realizadas.

376 Organizado em quatro eixos estruturantes - Excelência Acadêmica,
377 Aperfeiçoamento Institucional, Dimensão Humana e Compromisso Social -
378 especificam as ações a serem realizadas nos próximos cinco anos de forma a
379 realizar o “projeto de UNIPAMPA” anunciado.

380 Dentre os temas que compõe o eixo Excelência Acadêmica estão a tríade
381 ensino, pesquisa e extensão; bibliotecas; inovação; desenvolvimento sustentável,
382 interdisciplinaridade e outras. No eixo Aperfeiçoamento Institucional, são abarcadas
383 as temáticas afetas a gestão, a infraestrutura; a comunicação; a consolidação das
384 relações internacionais e outras. No eixo Dimensão Humana são trabalhados temas
385 como o dimensionamento de pessoal, encargos docentes, políticas de qualificação e
386 capacitação do corpo de servidores, dentre outras. No último eixo, denominado
387 Compromisso Social, estão compreendidas as ações afirmativas, a temática da
388 acessibilidade, políticas voltadas aos estudantes em situação de vulnerabilidade
389 social, dentre outras.

390 Metodologicamente, o planejamento organiza-se em “Objetivos”, “Iniciativas”,
391 indicadores e “Metas”, compreendidas como:

¹ Dados de 07/11/2013

² Dados de 07/11/2013

PDI UNIPAMPA 2014-2018



392 **Objetivos:** Expressam a intencionalidade do que deve ser feito

393 **Iniciativas:** Expressam o que deve ser feito para alcançar o objetivo

394 **Indicadores:** Indicam medidas quanti/qualitativas que buscam aferir o grau de
395 concretude das iniciativas

396 **Metas:** Resultados sucessivos a obter na programação de um trabalho

397

398 A seguir, é apresentado o planejamento estratégico para os anos de 2014-
399 2018:

400

PDI UNIPAMPA
2014-2018

Excelência Acadêmica

401

402

403 **Objetivo 1 - Aperfeiçoar o Ensino de Graduação**

404

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Criação de mecanismos que permitam ou favoreçam a mobilidade discente entre as unidades acadêmicas	Resolução interna	1	-	-	-	-
	% de cursos com mobilidade intercampi	-	10	25	50	70
Busca pela excelência nas Unidades Acadêmicas, pela qualidade dos cursos de graduação e a melhoria dos índices de avaliação externa e autoavaliação	% de crescimento dos indicadores de avaliação dos cursos por dimensão: didático-pedagógica, corpo docente, recursos e infraestrutura, desempenho discente.	10	10	10	10	10
Inclusão, nos PPC, de conteúdos temáticos referentes à Acessibilidade e ao Desenho Universal	% de cursos que contemplem a temática	-	20	40	70	100
Oferta do componente curricular complementar LIBRAS, nos cursos de bacharelado e tecnólogo	% de cursos com oferta do componente curricular de LIBRAS	50	60	70	90	100
Provimento de bibliografia básica e complementar em formatos acessíveis	% de bibliografia acessível adquirida em relação à bibliografia solicitada	10	20	40	70	100
Desenvolvimento de ações interdisciplinares entre os diferentes cursos da Instituição	Nº de componentes curriculares e cursos de extensão entre <i>campi</i> que proporcionem o contato com diferentes áreas do conhecimento	70	30	50	50	100

PDI UNIPAMPA
2014-2018

Revisão dos PPC's dos cursos de graduação	% de PPCs revisados	50	70	80	90	100
Estímulo a adoção de tecnologias de ensino inovadoras, com caráter interdisciplinar	% de cursos com propostas de uso de tecnologias de ensino inovadoras com caráter interdisciplinar	30	50	50	70	100
Implementação de programas de complementação em conhecimentos básicos e aperfeiçoamento em conhecimentos de áreas específicas para aprendizagem discente ("nivelamento")	% de Campus com programas implementados	50	70	90	100	100
Oferta de cursos de formação inicial docente por meio do Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR)	Nº de cursos de licenciatura ofertado pelo PARFOR	1	1	1	1	1
Oferta de cursos de formação inicial docente, com viés interdisciplinar ou integrada	Nº de cursos de licenciatura com viés interdisciplinar ou integrada	3	4	4	5	5
Estímulo ao desenvolvimento de projetos de ensino, articulando atividades de pesquisa, extensão e gestão acadêmicas	Nº de editais de projeto de ensino com propostas que articulem ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica	2	2	2	2	2

405

406

PDI UNIPAMPA
2014-2018

407 **Objetivo 2 - Aperfeiçoar o Ensino de Pós-Graduação**

408

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Ampliação da Pós-Graduação	Nº de cursos novos de Mestrado ofertados na Universidade	1	1	1	1	1
	Nº de cursos novos de Doutorado ofertados na Universidade	-	1	1	1	1
Manutenção e busca pela excelência (qualidade) nos Programas de Pós-Graduação	Nº de cursos avaliados pela CAPES com conceito 5	-	-	2	2	2
	Nº de cursos avaliados pela CAPES com conceito 4	2	2	3	3	3
	Nº de cursos avaliados pela CAPES com conceito 3	1	1	1	1	1
Ampliação dos convênios interinstitucionais nacionais e internacionais para intercâmbios e projetos de cooperação que fomentem a pesquisa e o ensino de pós-graduação	Nº de convênios celebrados	3	4	4	4	4
Fomento às ações articuladas entre o ensino de pós-graduação e as políticas de pesquisa	Nº de editais publicados	1	1	1	1	1
Incentivo de ações coletivas para formação de núcleos de pesquisa	Nº de editais publicados	1	1	1	1	1
Fomento e apoio a captação de recursos externos para incremento da infraestrutura e oportunidades de financiamento	Nº de projetos apoiados	2	2	2	2	2

PDI UNIPAMPA 2014-2018

Fornecimento de bibliografia básica e complementar em formatos acessíveis	% de bibliografia acessível adquirida em relação à bibliografia solicitada	10	20	40	70	100
----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------	----	----	----	----	-----

409

410

411 **Objetivo 3 - Aperfeiçoar as ações de Pesquisa**

412

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Criação de redes de laboratório multiusuário para pesquisa	Nº de laboratórios de pesquisa implantados	1	1	1	1	1
Implantação e aprimoramento da infraestrutura de pesquisa	Diagnóstico da infraestrutura de pesquisa atual	-	1	-	-	-
Desenvolvimento de um sistema de gestão de informações sobre linhas de pesquisa, laboratórios existentes e produção intelectual	Sistema implantado	-	1	-	-	-
Incentivo à iniciação científica, tecnológica e em inovação	Nº de editais para apoio a grupos de pesquisa	1	1	1	1	1
	Nº de editais para bolsas de iniciação científica	1	1	1	1	1
Criação de um programa institucional de avaliação das atividades de pesquisa que permita a instituição balizar sua importância na comunidade científica	Programa criado	-	1	-	-	-
Captação de apoio financeiro em órgãos de fomento nacionais e internacionais	Nº de projetos de pesquisa aprovados em editais externos	2	2	2	2	2

PDI UNIPAMPA
2014-2018

Oportunização de mobilidade de docentes pesquisadores para realização de suas pesquisas	Nº de docentes pesquisadores/pós-doutorandos em mobilidade por agência de fomento	1	1	1	1	1
Criação de políticas de incentivo a formação e consolidação de grupos de pesquisa	Nº de editais publicados	1	1	1	1	1
Apoio a divulgação da produção científica e tecnológica em periódicos certificados pela CAPES e à publicação de livros e capítulo de livros	Nº de editais de apoio a divulgação e publicação	1	1	1	1	1
Incentivo à participação de pesquisadores em eventos científicos	Nº de editais	1	1	1	1	1
Incentivo as atividades de pesquisa relacionadas aos programas de pós-graduação stricto sensu	Nº de editais	1	1	1	1	1
Apoio a publicação científica	Nº de editais	1	1	1	1	1

413

414

PDI UNIPAMPA
2014-2018

415 **Objetivo 4 - Aperfeiçoar a Extensão Universitária**

416

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Realização de ações permanentes de formação e qualificação de extensionistas	Ação realizada	10	12	12	12	12
Apoio financeiro às ações de extensão por meio do lançamento de editais para concessão de recursos	Nº de editais por ano	4	5	5	6	6
Proposição de atividades artísticas e culturais, colaborando para concretização do Plano Nacional de Cultura	Nº de atividades promovidas em parceria com a comunidade externa na região	7	8	9	10	11
	Nº de atividades nos <i>campi</i>	20	40	60	80	100
Participação em instâncias representativas da sociedade organizada (conselhos, comitês, associações, fóruns municipais, estaduais, nacionais ou internacionais) responsáveis pela formulação de políticas públicas em áreas estratégicas para o desenvolvimento social	Nº de servidores membros das instâncias representativas	10	15	25	30	35
	Nº de instâncias externas que contam com representantes da universidade	10	15	20	25	30
Realização de seminário anual dedicado à reflexão de alternativas para superação dos problemas sociais da região	Nº de participantes do seminário	150	200	250	300	350
Desenvolvimento de ações de formação continuada para profissionais da Educação Básica, colaborando com a concretização do Plano Nacional de Educação	Nº de ações realizadas	20	25	25	30	30
	Nº de profissionais capacitados	400	500	500	600	600

PDI UNIPAMPA
2014-2018

Desenvolvimento equânime de todas as áreas temáticas da extensão	Nº mínimo de propostas cadastradas por área temática	5	8	10	12	15
Ampliação do número de ações de extensão ofertadas na universidade	Nº de novas ações registradas	20	40	60	80	100
Ampliação do número de ações de extensão ofertadas na universidade	Nº de novas ações registradas	50	50	50	50	50
Qualificação dos processos de acompanhamento da execução das ações de extensão	Nº de reuniões com coordenadores de ação nos <i>campi</i>	10	20	20	30	30
Qualificação das ações de extensão executadas na universidade	Nº de propostas aprovadas em editais nacionais	12	15	17	19	20
Ampliação quantitativa das bolsas de extensão	Nº de novas bolsas	40	70	100	130	160

417

418

PDI UNIPAMPA
2014-2018

419 **Objetivo 5 - Aperfeiçoar as ações de Ensino a Distância**

420

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Incentivo a inclusão em EAD na comunidade universitária através de cursos de capacitação	Nº de cursos ofertados	4	5	5	6	6
	Nº de pessoas capacitadas	120	150	150	180	180
Ampliação do uso do EAD como apoio à aula presencial	Eventos multicampi	10	20	30	30	30
Fomento a produção de objetos de aprendizagem para o uso em EAD	Nº de editais	1	2	2	2	2
Incentivo ao uso de componentes curriculares na modalidade EAD para cursos reconhecidos	% de cursos com componentes curriculares em sua matriz curricular	10	20	30	40	50
Oferta de cursos de extensão na modalidade EAD	Nº de cursos de extensão na modalidade EAD	10	20	20	20	20
Credenciamento da UNIPAMPA no Ministério da Educação para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD	Credenciamento	1	-	-	-	-
Oferta de vagas no Ensino Superior através de cursos na modalidade EAD	Nº de vagas ofertadas	-	75	200	300	400
Criação da infraestrutura necessária para implantar as ações de EAD	Nº laboratórios de informática dedicados à modalidade no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão	3	10	10	20	20

**PDI UNIPAMPA
2014-2018**

Oferta de cursos de formação continuada envolvendo a temática da Acessibilidade, do Desenho Universal e da Educação Inclusiva na modalidade EAD	Nº de cursos desenvolvidos	1	1	1	1	1
	Nº total de participantes nos cursos	100	100	100	100	100

421

422 **Objetivo 6 – Implantar e disseminar o conhecimento através da Editora Universitária**

423

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Criação da Política de Editoração Universitária	Regimento da Editora aprovado	1	-	-	-	-
Criação da infraestrutura necessária para funcionamento da Editora		-	-	-	-	1

424

425

PDI UNIPAMPA
2014-2018

426 **Objetivo 7 - Qualificar a participação da Universidade em projetos de Inovação**

427

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Estabelecimento de convênios e acordos para transferência tecnológica	Nº de convênios firmados	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir
Fomento à criação de incubadoras	Nº de incubadoras	-	-	-	-	5
Incentivo a ações voltadas às atividades que envolvam inovação tecnológica	Edital	-	-	-	-	1
Ampliação e consolidação da participação da Universidade em projetos de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade	Nº de projetos	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir
Apoio ao núcleo de inovação tecnológica	Núcleo consolidado	-	1	-	-	-
Incentivo ao registro de patentes, propriedade intelectual e programas de computador	Nº de patentes	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir
	Nº de propriedade intelectual	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir
	Nº de programa de computador	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir
Incentivo à cultura empreendedora em servidores e discentes	Nº de ações desenvolvidas	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir
Fomento à interação entre grupos de pesquisa da Instituição com o setor produtivo	Nº de instrumentos firmados	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir

PDI UNIPAMPA
2014-2018

428

429

430

Objetivo 8 - Promover e desenvolver atividades integrativas de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária

431

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Promoção de Evento Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE)	Nº de eventos realizados	1	1	1	1	1
Inserção de iniciativas/ações de pesquisa e extensão, enquanto parte integrante dos currículos, como eixos articuladores da relação teoria-prática	% de PPC's de graduação com previsão de ações de pesquisa e extensão na matriz curricular	50	70	80	90	100
Fortalecimento da política de valorização e reconhecimento das boas práticas acadêmicas, visando a partilha para a construção de uma comunidade aprendente	% de crescimento do número de projetos e programas implementados que levem em conta práticas acadêmicas inovadoras	50	50	50	50	50
Fomento à criação de cursos nas áreas das ciências humanas e artes	Nº de cursos criados	-	1	-	1	1

432

433

Objetivo 9 - Apoiar a integração entre cursos e dos cursos com a comunidade

434

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Inserção dos acadêmicos na realidade de atuação profissional, através de projetos de ensino-aprendizagem	Nº de editais de projetos de ensino-aprendizagem	1	1	1	1	1

PDI UNIPAMPA
2014-2018

Ampliação das estratégias de integração com as redes de Educação Básica, estabelecendo parcerias com vistas à qualidade da formação dos discentes	Nº de instrumentos firmados	3	3	3	3	3
Avaliação das necessidades regionais quanto a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e/ou a distância	Nº de ações realizadas com esta finalidade	2	2	2	2	2

435

436 **Objetivo 10 - Garantir o Atendimento Educacional Especializado (AEE) transversalizado no Ensino, na Pesquisa e na**
437 **Extensão**

438

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Organização de espaço físico, nas Unidades Acadêmicas, para guarda e manuseio dos recursos de acessibilidade	Nº de espaços físicos implantados ou organizados nas Unidades Acadêmicas	1	1	1	1	1
Elaboração e acompanhamento dos planos de AEE	% de planos elaborados e acompanhados, considerando-se o número de alunos com deficiência matriculados	10	30	50	70	90

439

440 **Objetivo 11 - Construir a internacionalização como política institucional perpassando todos os níveis de atuação, através**
441 **da cooperação bilateral e multilateral com instituições internacionais, para ampliação do programa de mobilidade de toda**
442 **a comunidade acadêmica**

443

PDI UNIPAMPA
2014-2018

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Estímulo à mobilidade internacional estudantil, de docentes e de técnicos, através de palestras, mini cursos e seminários	Nº de atividades por ano	2	3	3	3	1
Adesão a novos grupos e consórcios de cooperação acadêmico-científica	Nº de novas adesões	1	1	1	1	1
Promoção da oportunidade de intercâmbios	Nº de vagas contempladas em Editais para mobilidade internacional	10	15	20	25	30
Captação, implementação e acompanhamento de acordos, convênios e programas interuniversitários internacionais	Nº de convênios assinados	2	2	2	2	2
	Nº de acordos e convênios tramitando	3	3	3	3	3
Ampla divulgação de oportunidades acadêmicas internacionais junto aos discentes e servidores	Nº de inscritos	30	40	50	60	100
Assegurar a possibilidade de um período de ajuste ao acadêmico estrangeiro na UNIPAMPA, onde o mesmo possa usufruir da moradia estudantil e da alimentação subsidiada, enquanto organiza os trâmites de aluguel e se apropria das realidades da cidade	% de estudantes internacionais contemplados	5	10	15	20	25

444

445

PDI UNIPAMPA
2014-2018

446 **Objetivo 12 - Implementação de uma Política Linguística em nível institucional, incluindo o aperfeiçoamento do corpo**
 447 **discente, docente e administrativo para favorecer a inserção internacional**
 448

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Incentivo a Criação de núcleo de idiomas em todos os Campi, composto por docentes com formação profissional para a disseminação do aprendizado para oferta de cursos	Número de turmas ofertadas por semestre	2	4	8	12	16
	Número de alunos matriculados por semestre	120	240	960	1200	1600
	Número de concluintes por semestre	70	160	800	1000	1400
	Número de línguas diferentes ofertadas	2	3	3	4	4
Mapeamento do número de professores que estejam já capacitados a oferecer disciplinas em língua estrangeira e incentivar a oferta de disciplinas em língua estrangeira junto ao corpo docente da Unipampa	Nº de disciplinas ofertadas	1	2	4	6	10
Incentivo aos servidores e acadêmicos com habilitação para o ensino da Língua Portuguesa a montarem e ministrarem cursos de português básico para alunos estrangeiros em mobilidade na UNIPAMPA	Nº de profissionais inscritos à participação	2	4	4	4	4
	% de inscritos	5	10	15	20	25

449

PDI UNIPAMPA
2014-2018

Compromisso Social

Objetivo 1 - Acompanhar o Discente

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Criação de política de monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico dos discentes ingressantes por meio das ações afirmativas, demandantes de acessibilidade, e daqueles com vulnerabilidade socioeconômica	Política de monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico definida	1	-	-	-	-
Normatização interna que expresse os critérios exigidos ao candidato e a forma de avaliação dos referidos critérios para alunos com deficiência.	Normativa sobre critérios para o ingresso de alunos pela cota da deficiência.	-	1	-	-	-
Construção de diretrizes para acompanhamento dos egressos	Diretrizes criadas	-	1	-	-	-

PDI UNIPAMPA
2014-2018

456 **Objetivo 2 – Proporcionar condições para a permanência dos discentes na Universidade**

457

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Acesso aos discentes a recursos para a participação em eventos externos	% de discentes contemplados pelo Programa de Apoio à Participação discente em eventos	5	5	7	7	10
Fornecimento de condições econômicas de permanência ao discente	% de discentes contemplados com bolsa permanência em relação ao total de alunos em vulnerabilidade socioeconômica	20	20	20	20	20
Subsídio para a alimentação aos discentes	% de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo restaurante universitário com subsídio integral	20	20	20	20	20
	% de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo restaurante universitário com subsídio parcial	40	40	40	40	40
Subsídio do transporte urbano aos discentes em vulnerabilidade econômica	% de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo auxílio transporte	20	20	20	20	20
Implantação da moradia estudantil	Nº de moradias estudantis implantadas	1	-	9	-	-
Implantação dos restaurantes e cantinas universitários	Nº de restaurantes e cantinas implantadas	6	7	9	10	10
Acompanhamento sócio-educacional do desempenho do acadêmico ingressante	Nº de projetos anuais	1	1	1	1	1
Fortalecimento do programa de bolsas de desenvolvimento pedagógico, visando a redução da retenção e da evasão dos acadêmicos	Nº de projetos de desenvolvimento pedagógico com foco em ações de redução da evasão e retenção no Edital PBDP-EA	2	3	4	5	5

458

PDI UNIPAMPA
2014-2018

459 **Objetivo 3 - Oferecer condições culturais, esportivas e de lazer**

460

Iniciativa	Indicador:	2014	2015	2016	2017	2018
Criação e implementação da Política Cultural, de Esporte e de Lazer	Documento com a proposta de uma Política cultural, de esporte e lazer	1	-	-	-	-
	Nº eventos e atividades culturais, esportivas e de lazer promovidos	2	2	2	2	2
Oferta de espaços, na infraestrutura da Instituição, que permitam a prática de lazer e esporte	Nº de espaços construídos e/ou implantados	-	10	-	-	-

461

462 **Objetivo 4 – Desenvolver ações de aperfeiçoamento e qualificação de profissionais na área da Acessibilidade**

463

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Aperfeiçoamento da atuação de trabalho do NuDE nas Unidades Acadêmicas	Planejamento de aperfeiçoamento dos NuDEs elaborado	1	-	-	-	-
	Nº de cursos oferecidos aos profissionais dos NuDEs	1	1	1	1	1
Formação de Profissionais Tradutores-Intérpretes de LIBRAS para atender a comunidade acadêmica	Criação de curso de graduação na área	-	-	1	-	-
	Nº de cursos de LIBRAS por campus	1	1	1	1	1

464

465

PDI UNIPAMPA
2014-2018

Aperfeiçoamento Institucional

466

467

468 **Objetivo 1 - Adaptar a estrutura organizacional frente aos novos desafios e a estrutura *multicampi***

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Revisão do Estatuto e Regimento para adaptar a estrutura organizacional unificando as comissões superiores e englobando a Reitoria e as unidades acadêmicas	Regimento apresentado	-	1	-	-	-
	Estatuto apresentado	1	-	-	-	-
Fortalecimento das secretarias acadêmicas	Revisão da estrutura da secretaria acadêmica	1	-	-	-	-
Criação da estrutura de Gabinete de Projetos	Nº de gabinetes criados	-	1	1	1	1

469

470

471 **Objetivo 2 - Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa**

472

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Adequação dos fluxos de comunicação	% de processos mapeados	-	-	-	100	-
Definição de processos de Comunicação Social de acordo com o e-MAG e a ABNT NBR 15290	% de notícias no portal da UNIPAMPA e nas porteiros dos Campi que observem o e-MAG	-	-	100	-	-
	% de vídeos institucionais legendados ou com janela de intérprete de LIBRAS	-	-	100	-	-
	% de podcasts institucionais com transcrição em texto	-	100	-	-	-

PDI UNIPAMPA
2014-2018

473

474 **Objetivo 3 - Garantir às pessoas com deficiência condições de acesso e permanência na Universidade**

475

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Organização do atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Nº de intérpretes de LIBRAS por campus	1	1	2	-	-
	Nº de bibliotecas com atendimento prioritário, imediato e diferenciado organizado	-	2	5	7	10
	Nº de secretarias acadêmicas com atendimento prioritário, imediato e diferenciado organizado	-	2	5	7	10
	% de veículos adaptados para o transporte de pessoas com deficiência	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir
Acervo pedagógico e cultural voltado para questões que visem garantir condições de igualdade às pessoas com deficiência	Recursos disponibilizados	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir
	Planejamento de ações para adequação do acervo pedagógico e cultural apresentado	1	-	-	-	-
Destinação de recursos específicos para aquisição de materiais ou serviços com vistas ao atendimento das pessoas com deficiência	% de recursos disponibilizados	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir

476

477

PDI UNIPAMPA
2014-2018

478

479 **Objetivo 4 - Desenvolver mecanismos que aperfeiçoem a gestão**

480

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Avaliação e revisão periódica da distribuição dos recursos orçamentários levando em consideração as diferentes potencialidades e peculiaridades das Unidades Orçamentárias	Revisão anual da metodologia de elaboração da distribuição orçamentária	1	1	1	1	1
Promoção de ações que visem a qualificação do gasto público	Diagnóstico dos gastos	1	-	-	-	-
	Política criada	-	1	-	-	-
Implantação de acompanhamento e avaliação contínua do PDI	Publicação da avaliação anual	1	1	1	1	1
	Relatório anual apresentado ao CONSUNI	1	1	1	1	1
Apoio ao mapeamento de processos	Nº de macroprocessos finalísticos mapeados	4	8	12	16	20
	Nº de macroprocessos de apoio mapeados	4	8	12	16	20

481

482

483 **Objetivo 5 - Implantar a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas**

484

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Construção de salas de trabalho para o corpo docente	Nº de salas	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir
Promoção, em novas edificações, do uso de recursos e materiais sustentáveis	Nº de edificações entregues	-	-	8	9	10

PDI UNIPAMPA 2014-2018

Construção da infraestrutura própria para a Reitoria	Projeto de edificação concluído	1	-	-	-	-
	Início das obras		1			
Diagnóstico de acessibilidade, segundo ABNT NBR 9050, dos prédios próprios da Universidade	Diagnóstico concluído	-	-	1	-	-

485

486

487 **Objetivo 6 - Ofertar serviços e soluções da tecnologia da informação e comunicação para a comunidade universitária**

488

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Implantação de sistemas de informação nas unidades	Nº de sistemas entregues	8	7	6	5	4
Adequação de serviços de TIC com foco na Educação à distância	Nº de serviços disponibilizados	4	5	6	6	6
Promoção do uso das reuniões virtuais no âmbito da UNIPAMPA	Nº de salas de videoconferência implantadas	15	20	20	20	20
	Nº de reuniões virtuais realizadas	120	240	240	240	240
Adequação do portal e portais ao e-MAG	% de Portais e sites adequados ao E-MAG (Nível de Prioridade 1)	52%	87%	100%	100%	100%
	% de Portais e sites adequados ao E-MAG (Nível de Prioridade 2, Nível de Prioridade 3)	0%	0%	30%	60%	100%
Adequação dos demais sistemas de informação ao e-MAG	% de sistemas adequados ao E-MAG	50%	60%	85%	100%	100%
Inclusão de acessibilidade como requisito	% de sistemas desenvolvidos considerando a	20%	70%	100%	100%	100%

PDI UNIPAMPA 2014-2018

para o desenvolvimento ou adoção de novos sistemas	acessibilidade					
Disponibilidade de sistemas de informação institucionais	% de disponibilidade	98%	99%	99,5%	99,8%	99,9%
Atendimento de Chamados de Usuários referentes a TIC	% de chamados encerrados	98%	98,5%	98,5%	99%	99%

489

490 **Objetivo 7 - Promover a Sustentabilidade Ambiental**

491

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Implantação do Plano de Logística Sustentável	Plano implantado	1	-	-	-	-
Promoção do descarte adequado dos Resíduos de Laboratórios	Nº de ações realizadas	1	1	1	1	1
Promoção de ações que visem o uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental	Nº de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais que promovam a sustentabilidade ambiental	1	2	3	3	3

492

493

PDI UNIPAMPA
2014-2018

Desenvolvimento Humano

Objetivo 1 - Acompanhar e apoiar o desempenho dos servidores

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Avaliação do desempenho qualitativo dos servidores	Norma de Programa de Avaliação de Desempenho	1	-	-	-	-
	Metodologia implantada através de instrumentos e sistema informatizado	1	-	-	-	-
	Relatório de Avaliação de Desempenho com dados qualitativos publicados	-	1	-	-	-
Construção da Política de acompanhamento do servidor em estágio probatório	Política de acompanhamento do estágio probatório implantada	1	-	-	-	-

Objetivo 2 - Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Revisão do estudo sobre divisão das vagas de técnicos administrativos	Revisão realizada	1	-	-	-	-
Dimensionamento das necessidades institucionais de técnicos administrativos	Diagnóstico das necessidades quantitativas e qualitativas de pessoal	-	1	-	-	-
	Estudo de dimensionamento da força de trabalho qualitativo nas Unidades Administrativas e Acadêmicas realizado	-	-	-	1	-
Revisão constante da matriz de distribuição do corpo docente entre as Unidades Acadêmicas	Matriz revisada	1	1	1	1	1

PDI UNIPAMPA
2014-2018

Definição de uma política de Encargos Didáticos e Acadêmicos do corpo docente	Política de encargos didáticos e acadêmicos elaborada	1	-	-	-	-
--------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------	---	---	---	---	---

502

503

504 **Objetivo 3 - Promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos servidores**

505

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Formação pedagógica do corpo docente	Nº de eventos realizados	1	1	1	1	1
	% de servidores ingressantes capacitados	100	100	100	100	100
Formação de servidores para atender as diferentes demandas da Inclusão e da Acessibilidade	Nº de vagas oferecidas	50	50	50	50	50
	Nº de capacitações oferecidas	2	2	2	2	2
Promoção de cursos de formação de gestores	Nº de capacitações oferecidas	2	2	3	3	2
Promoção de ações de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos servidores utilizando à EAD	% de ações proporcionadas utilizando a modalidade a distância	40	50	60	60	60
Capacitação de servidores para o Atendimento Educacional Especializado	Nº de servidores capacitados	30	20	30	40	50

506

507

PDI UNIPAMPA
2014-2018

508 **Objetivo 4 – Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida e saúde do servidor**

509

Iniciativa	Indicador	2014	2015	2016	2017	2018
Levantamento dos motivos da rotatividade do quadro de servidores	Pesquisa realizada sobre os motivos da rotatividade	1	-	-	-	-
	% redução da intenção de rotatividade	5	5	5	5	5
Implantação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho	Nº de ações realizadas	2	3	3	3	3
Revisão do Plano de Capacitação dos servidores	Plano de capacitação revisado	1	1	1	1	1
Criação de um plano de qualificação formal do quadro de servidores	Plano criado	1	-	-	-	-
	Nº de servidores beneficiados	20	20	30	30	30
Realização de Exames periódicos de saúde	% de servidores atendidos em relação ao nº de servidores que tem direito a sua realização no ano	100	100	100	100	100

510

511

PDI UNIPAMPA 2014-2018



512 **Áreas de atuação acadêmica**

513

514 A UNIPAMPA exerce seu compromisso por meio do ensino de graduação e
515 de pós-graduação, de pesquisa científica e tecnológica, de extensão e assistência
516 às comunidades e de gestão. Os cursos oferecidos contemplam a formação nas oito
517 “grandes áreas do conhecimento” (CNPq): Ciências Exatas e da Terra, Ciências
518 Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais
519 Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

520

521

522 **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

523

524 **Inserção Regional**

525

526 A UNIPAMPA foi estruturada em uma região, metade sul, que tem por
527 característica um processo gradativo de perdas, não apenas de origem econômica,
528 e que levaram a uma estagnação de desenvolvimento. A história de formação do Rio
529 Grande do Sul explica parte deste processo, porque com a destinação de terras para
530 grandes propriedades rurais, como forma de proteger as fronteiras conquistadas em
531 conflitos territoriais e onde a principal atividade econômica era a pecuária extensiva,
532 esta foi a principal atividade que caracterizou o desenvolvimento econômico da
533 região e com o declínio desta atividade, faltou foco e conhecimento em outras áreas
534 produtivas que pudessem gerar alternativas de geração de trabalho e renda. Em
535 termos comparativos, destaca-se que as regiões norte e nordeste do estado
536 possuem municípios com altos Índices de Desenvolvimento Social - IDS, ao passo
537 que, na metade sul, os índices variam de médios a baixos.

538 A realidade impõe grandes desafios. Com a produção industrial em declínio, a
539 estrutura produtiva passa a depender, fortemente, dos setores primários e de
540 serviços. Outros fatores, combinados entre si, têm dificultado a superação da
541 situação atual, entre os quais podem ser citados: o baixo investimento público per
542 capita, o que reflete a baixa capacidade financeira dos municípios; a baixa
543 densidade populacional; a estrutura fundiária caracterizada por médias e grandes
544 propriedades e a distância geográfica dos pólos desenvolvidos do Estado, que
545 prejudica a competitividade da produção da região. Essa realidade vem afetando
546 fortemente a geração de empregos e os indicadores sociais, especialmente, os
547 relativos à educação e à saúde.

548 A região apresenta, entretanto, vários fatores que indicam potencialidades
549 para diversificação de sua base econômica, entre os quais ganham relevância: a
550 posição privilegiada em relação ao MERCOSUL; o desenvolvimento e ampliação do
551 porto de Rio Grande; os exemplos de excelência na produção agropecuária; as
552 reservas minerais e a existência de importantes instituições de ensino e pesquisa.
553 Em termos mais específicos, destacam-se aqueles potenciais relativos à indústria
554 cerâmica, cadeia integrada de carnes, vitivinicultura, extrativismo mineral, cultivo do

PDI UNIPAMPA 2014-2018

555 arroz e da soja, silvicultura, fruticultura, capacidade de armazenagem de grãos,
556 turismo, entre outros.

557 Sem perder sua autonomia, a UNIPAMPA deve estar comprometida com o
558 esforço de identificação das potencialidades regionais e apoio no planejamento para
559 o fortalecimento das mesmas sempre considerando a preservação do Bioma Pampa
560 nestas ações. Assim, os cursos oferecidos, a produção do conhecimento, as
561 atividades de extensão e de assistência devem refletir esse comprometimento. A
562 gestão, em todas as suas instâncias, deve promover a cooperação interinstitucional
563 nacional e internacional e a aproximação com os atores locais e regionais, visando à
564 constituição de espaços permanentes de diálogo voltados para o desenvolvimento,
565 dando atenção a todos os ambientes que compõem este processo: econômico
566 político, social, cultural e natural, implicando, em mudanças estruturais integradas a
567 um ciclo permanente de progresso do território, da comunidade e dos indivíduos.
568 Neste sentido, a compreensão que se tem de desenvolvimento é a de um processo
569 complexo de mudanças contínuas, que envolve transformações não somente de
570 ordem econômica como de ordem política e, fundamentalmente, de ordem humana
571 e social. Esse conceito tem por base a sociologia do desenvolvimento de Perroux
572 (1967a, p. 17), onde os processos de desenvolvimento são “transformações
573 institucionais que traduzem avanços particulares em progresso da totalidade do
574 social”, ou seja, as instituições³ constituídas permitem que a sociedade progrida,
575 pois para tal existem e esse progresso, deve ser distinto do conceito de crescimento.

576 Para que este conceito esteja plenamente vinculado às ações da
577 Universidade é fundamental que haja uma atuação forte de ensino, pesquisa e
578 extensão com atenção às potencialidades regionais. A Universidade tem contribuído
579 com este processo através da inserção de seus egressos no mercado de trabalho e
580 dos discentes que, uma vez inseridos em projetos de pesquisa aprimoram o
581 pensamento científico e a capacidade de gerar novos conhecimentos, que podem
582 ser levados à prática pelos projetos de extensão também viabilizados pela atuação
583 destes discentes juntamente com os servidores da instituição. A pesquisa tem como
584 função específica a busca de novos conhecimentos e técnicas e ser ainda recurso

³ Compreendem-se as instituições como sistemas de regras sociais (enraizadas em hábitos compartilhados de pensamento e comportamento); no entanto não simplesmente regras, mas construções sociais que influenciam o que as sociedades foram, são e virão a ser (HODGSON, 2004).

PDI UNIPAMPA 2014-2018

585 de educação, destinado ao cultivo da atitude científica, indispensável a uma
586 completa formação de nível superior na região. Além disso, diversas contribuições
587 científico-tecnológicas têm sido geradas junto aos diversos setores da região, em
588 especial a área da saúde, o setor agroindustrial e na formação de educadores.
589 Diversos projetos são realizados em parcerias com setores públicos e privados, fator
590 importante para o desenvolvimento da região. Tais contribuições precisam ser
591 expandidas e aprimoradas.

592 Neste contexto, o processo de internacionalização torna-se, de fato, essencial
593 ao desenvolvimento de uma instituição que possui como objetivo tornar-se uma
594 Instituição de reconhecida excelência, em âmbito nacional e internacional. Tal
595 processo deve ser tratado como uma política institucional da Universidade que deve
596 perpassar todos os níveis de atuação atuando através da cooperação bilateral e
597 multilateral com instituições internacionais, da ampliação do programa de mobilidade
598 da comunidade acadêmica.

599 Além disso, faz-se necessário criar as condições acadêmicas adequadas para
600 atrair estudantes em nível de graduação e pós-graduação de todas as partes do
601 mundo com atenção aos países da América do Sul, e em particular aos países
602 fronteiriços, Argentina e Uruguai com os quais poderiam ser implantados cursos
603 binacionais.

604 As atividades devem estar igualmente apoiadas na perspectiva do
605 desenvolvimento que leva em conta a viabilidade das ações vinculadas aos
606 ambientes econômico, social, político, cultural e natural. Essa será a forma
607 empregada para que, a partir da apreensão da realidade e das suas potencialidades,
608 contribua-se para o enfrentamento dos desafios, com vistas à promoção do
609 desenvolvimento.

610 Desse modo, a inserção institucional, orientada por seu compromisso social,
611 tem como premissa o reconhecimento de que ações isoladas não são capazes de
612 reverter o quadro atual. Cabe à Universidade, portanto, construir sua participação a
613 partir da integração com os atores que já estão em movimento em prol da região.
614 Sua estrutura *multicampi* facilita essa relação e promove o conhecimento das
615 realidades locais, com vistas a subsidiar ações focadas na região.

616

617 **Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas**
618 **acadêmicas**

619

620 **Concepção de Universidade**

621 A concepção de universidade não se restringe apenas à formação
622 profissionalizante, mas se firma em uma proposição humanística e generalista,
623 assumindo o compromisso com o direito à vida e promovendo a ética em todas as
624 suas práticas.

625 Ao mesmo tempo, olhar a Universidade, a partir das comunidades nas quais
626 ela está inserida, pressupõe que os sujeitos implicados nas suas ações a percebam
627 como parte integrante da vida social, comprometendo-a, por conseguinte, com o
628 desenvolvimento do ambiente que os cerca.

629 A UNIPAMPA, por ser uma universidade pública, garante a abertura aos mais
630 amplos setores da vida social, assumindo pautar suas ações de forma democrática,
631 em favor de uma sociedade justa e solidária. A Universidade coloca-se como espaço
632 de diálogo com as diferenças, respeita as especificidades das diversas áreas do
633 conhecimento, ao mesmo tempo em que acredita na possibilidade de inter-relações,
634 colocando o conhecimento a serviço do conjunto da sociedade.

635 A concepção de sociedade, contida neste Plano de Desenvolvimento
636 Institucional, é de uma coletividade marcada pela diversidade, pluralidade e pelas
637 diferenças culturais próprias de cada contexto local, sem perder os horizontes
638 globais e que não pode ser um espaço meramente reprodutivo do saber acumulado
639 pela humanidade, nem tampouco o acadêmico pode ser tomado como um receptor
640 passivo desse saber. A Instituição precisa traduzir os desafios de seu tempo e
641 apostar no trabalho colaborativo, fundamentado numa proposição teórico-
642 metodológica capaz de responder a esses desafios e explicitar seus objetivos.
643 Dessa forma, a Universidade precisa ter presente uma concepção igualmente
644 contemporânea sobre o conhecimento, como se dá sua construção e como se
645 renovam as capacidades cognitivas dos sujeitos envolvidos em seus processos de
646 ensino-aprendizagem.

647 A UNIPAMPA, desafiada a ser essa universidade, entende o conhecimento
648 como um devir e, não como um processo controlável, cujo escopo pareça ser o
649 domínio de conteúdos. Concebe que o conhecimento se faz possível por meio de

PDI UNIPAMPA 2014-2018

650 um complexo de relações e práticas emancipatórias, de uma educação pautada na
651 liberdade e autonomia dos sujeitos, na construção de sua identidade e na percepção
652 de habilidades reflexivas que sejam efetivamente transformadoras, intervenientes e
653 fundamentadas.

654 Tomada como instituição social, a Universidade deve reconhecer em tudo que
655 realiza os seus compromissos éticos. A concepção curricular - que deve refletir
656 escolhas e intencionalidades - se traduz em seus projetos de ensino, suas propostas
657 de extensão e seus temas de pesquisa, balizados por esses compromissos. Deve
658 ser capaz de respeitar a pluralidade de seus discursos e práticas pedagógicas, a
659 partir de amplos diálogos, adotar entendimentos comuns, tais como, o da superação
660 e o da noção de disciplinaridade pelo paradigma da interdisciplinaridade, através do
661 qual se reconhece que o conhecimento de um campo do saber nunca é
662 suficiente para compreender a realidade em toda a sua complexidade.

663 A concepção de universidade, aqui anunciada, exige uma prática pedagógica
664 que dê materialidade aos princípios balizadores deste documento. O conhecimento
665 passa a ser compreendido como processo e não como produto. Na sua construção,
666 a ação pedagógica do professor passa a ser mediadora da aprendizagem,
667 estimulando a reflexão crítica e o livre pensar, como elementos constituidores da
668 autonomia intelectual dos acadêmicos. Assim, o acadêmico é compreendido como
669 sujeito que vive na e pela comunidade, percebido na sua singularidade e cidadania e
670 reconhecido em sua potencialidade transformadora.

671 Essa concepção de universidade é tomada como princípio orientador deste
672 PDI, marcando as proposições curriculares, as práticas pedagógicas e os atos de
673 gestão. Sua materialização dar-se-á no cotidiano, pela capacidade de seus atores
674 em definir e redefinir caminhos, sem perder o foco no compromisso maior da
675 Universidade: formar sujeitos da própria história.

676

677 **Princípios balizadores**

678

679 A UNIPAMPA adota os seguintes princípios orientadores:

680 - Formação acadêmica ética, reflexiva, propositiva e emancipatória,
681 comprometida com o desenvolvimento humano em condições de sustentabilidade;

682 - Excelência acadêmica, caracterizada por uma sólida formação científica e
683 profissional, que tenha como balizador a indissociabilidade entre o ensino, a
684 pesquisa e a extensão, visando ao desenvolvimento da ciência, da criação e difusão
685 da cultura e de tecnologias ecologicamente corretas, socialmente justas e
686 economicamente viáveis, direcionando-se por estruturantes amplos e generalistas;

687 - Sentido público, manifesto por sua gestão democrática, gratuidade e
688 intencionalidade da formação e da produção do conhecimento, orientado pelo
689 compromisso com o desenvolvimento regional para a construção de uma Nação
690 justa e democrática.

691

692 **Concepção de Formação Acadêmica**

693

694 A formação acadêmica deve ser pautada pelo desenvolvimento de
695 conhecimentos teórico-práticos, que respondam às necessidades contemporâneas
696 da sociedade. Orientada, ainda, por uma concepção de ciência que reconheça o
697 conhecimento como uma construção social, constituído a partir de diferentes fontes
698 e que valorize a pluralidade dos saberes, as práticas locais e regionais. Essa
699 formação acadêmica, entre outras perspectivas, visa à inclusão social,
700 proporcionando o acesso e a continuidade dos estudos inclusive aos grupos que,
701 historicamente, estiveram marginalizados e alijados do direito ao ensino superior
702 público e gratuito. Além disso, deve promover a estruturação de percursos
703 formativos flexíveis e diversificados, calcados no respeito às diferenças e na
704 liberdade de pensamento e expressão, sem discriminação de qualquer natureza.

705 Essa concepção de formação requer que os cursos, por meio de seus
706 projetos pedagógicos, articulem ensino, pesquisa e extensão e contemplem os
707 princípios de interdisciplinaridade, entendida como a integração entre componentes
708 curriculares e os diferentes campos do saber; intencionalidade, que se expressa nas
709 escolhas metodológicas e epistemológicas visando o pleno desenvolvimento e
710 envolvimento do acadêmico, tanto para o exercício da cidadania, quanto para o
711 mundo do trabalho; contextualização, compreendida como condição para a
712 construção do conhecimento, que deve tomar a realidade como ponto de partida e
713 de chegada e a flexibilização curricular, entendida como processo permanente de

714 qualificação dos currículos, de forma a incorporar, nas diferentes possibilidades de
715 formação (como disciplinas obrigatórias, eletivas, atividades complementares), os
716 desafios impostos pelas mudanças sociais e pelos avanços científico e tecnológico e
717 globalização acelerada.

718 Também sustentam essa concepção de formação os princípios de qualidade
719 do ensino público, gestão democrática, valorização da docência e qualificação do
720 corpo técnico, que devem ter como finalidade primeira à formação do egresso no
721 perfil definido pela UNIPAMPA.

722 Contribuem para a concretização dessa formação os recursos da Educação a
723 Distância (EAD) e o uso das tecnologias de comunicação e informação que, fazendo
724 parte das práticas de ensino e aprendizagem, são indispensáveis para integrar
725 pessoas e atividades na Universidade, que foi concebida e criada como uma
726 instituição *multicampi*.

727

728 **Políticas de Ensino**

729

730 Formar o egresso com o perfil definido é uma tarefa complexa, na medida em
731 que requer o exercício da reflexão e da consciência acerca da relevância pública e
732 social dos conhecimentos, das competências, das habilidades e dos valores
733 adquiridos na vida universitária, inclusive sobre os aspectos éticos envolvidos. A
734 formação desse perfil exige uma ação pedagógica inovadora, centrada na realidade
735 dos contextos sociocultural, educacional, econômico e político da região onde a
736 Universidade está inserida. Pressupõe, ainda, uma concepção de educação que
737 reconheça o protagonismo de todos os envolvidos no processo educativo e que
738 tenha a interação como pressuposto epistemológico da construção do
739 conhecimento. Pretende-se uma Universidade que intente formar egressos críticos e
740 com autonomia intelectual, construída a partir de uma concepção de conhecimento
741 socialmente referenciada e comprometida com as necessidades contemporâneas
742 locais e globais.

743 Para alcançar esse propósito, torna-se fundamental ter estruturas curriculares
744 flexíveis, que ultrapassem os domínios das componentes curriculares, valorizem a
745 relação teórico-prática e que reconheçam a interdisciplinaridade como elemento

PDI UNIPAMPA 2014-2018

746 fundante da construção do saber. Torna-se, ainda, imprescindível a existência de um
747 corpo docente que se comprometa com a realidade institucional, que tenha
748 capacidade reflexiva, que seja permanentemente qualificado, de forma a responder
749 aos desafios contemporâneos da formação acadêmico-profissional.

750 Em consonância com os princípios gerais do Plano de Desenvolvimento
751 Institucional e da concepção de formação acadêmica, o ensino será pautado pelos
752 seguintes princípios específicos:

- 753 ■ Formação cidadã, que atenda ao perfil do egresso participativo,
754 responsável, crítico, criativo e comprometido com o desenvolvimento
755 sustentado;
- 756 ■ Educação compromissada com a articulação entre os sistemas de ensino e
757 seus níveis: educação básica e educação superior;
- 758 ■ Qualidade acadêmica, traduzida na coerência na estruturação dos
759 currículos, nas práticas pedagógicas e na avaliação e pelo conhecimento
760 pautado na ética e compromissado com os interesses públicos;
- 761 ■ Universalidade de conhecimentos, valorizando a multiplicidade de saberes
762 e práticas;
- 763 ■ Inovação pedagógica, que reconhece formas alternativas de saberes e
764 experiências, objetividade e subjetividade, teoria e prática, cultura e
765 natureza, gerando novos conhecimentos usando novas práticas;
- 766 ■ Equidade de condições para acesso e permanência no âmbito da
767 educação superior;
- 768 ■ Consideração do discente como sujeito no processo educativo;
- 769 ■ Pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- 770 ■ Incorporação da pesquisa como princípio educativo, tomando-a como
771 referência para o ensino na graduação e na pós-graduação.
- 772 ■ Promoção institucional da mobilidade acadêmica nacional e internacional
773 na forma de intercâmbios, estágios e programas de dupla titulação;
- 774 ■ Implementação de uma política linguística no nível da graduação e pós-
775 graduação que favoreçam a inserção internacional.

776

777 **Políticas de Pesquisa**

PDI UNIPAMPA 2014-2018

778

779 As atividades de pesquisa devem estar voltadas à geração de conhecimento,
780 associando ações pedagógicas que envolvam acadêmicos de graduação e de pós-
781 graduação. Para isso, são incentivadas práticas, como a formação de grupos de
782 pesquisa que promovam a interação entre docentes e discentes e técnicos
783 administrativos. O enfoque de pesquisa, interligado à ação pedagógica, deve
784 desenvolver habilidades nos discentes tais como: a busca de alternativas para a
785 solução de problemas, o estabelecimento de metas, a criação e a aplicação de
786 modelos e a redação e a difusão da pesquisa de forma a gerar o conhecimento
787 científico.

788 A construção da relação da pesquisa com o ensino e a extensão possibilita
789 uma leitura contínua e crítica da realidade. Tal tarefa torna-se mais complexa em
790 função das progressivas exigências, impostas por órgãos de fomento à pesquisa, no
791 aumento da produtividade e qualidade do conhecimento gerado. Portanto, é
792 imprescindível adotar políticas de gestão que aproximem os pesquisadores de todos
793 os *campi* na busca do compartilhamento de recursos e do saber. Nesse sentido, foi
794 formada a Comissão Superior de Pesquisa, com representação dos servidores e
795 discentes, com caráter consultivo e deliberativo acerca das questões pertinentes às
796 atividades de pesquisa. Dentre essas atividades está a busca pelo fortalecimento da
797 Ciência, Tecnologia e Inovação, visando a ações que promovam o constante diálogo
798 em prol do desenvolvimento sustentado, respeitando princípios éticos, incentivando
799 as diferentes áreas do conhecimento que projetem a Instituição no plano nacional e
800 internacional. Ações como essas podem desempenhar importante papel na
801 melhoria, no crescimento e na sustentabilidade da metade sul do Rio Grande do Sul.

802 Em consonância com os princípios gerais do Projeto de Desenvolvimento
803 Institucional e da concepção de formação acadêmica, a pesquisa e a pós-graduação
804 serão pautadas pelos seguintes princípios específicos:

- 805 • Formação de recursos humanos voltados para o desenvolvimento científico e
806 tecnológico;
- 807 • Difusão da prática da pesquisa no âmbito da graduação e da pós-graduação;
- 808 • Produção científica pautada na ética e no desenvolvimento sustentado;

PDI UNIPAMPA 2014-2018

- 809 • Incentivo a programas de colaboração internacional em redes de pesquisa
810 internacionais;
- 811 • Viabilizar programas e projetos de cooperação técnico-científico e o
812 intercambio de docentes no país e no exterior através parcerias com
813 programas de pós-graduação do país e do exterior.

814
815

816 **Políticas de Extensão**

817

818 O Plano Nacional de Extensão estabelece que a extensão universitária é um
819 processo educativo, cultural e científico, que articula o Ensino e a Pesquisa de forma
820 indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a
821 sociedade. Nessa concepção, a extensão assume o papel de promover essa
822 articulação entre a universidade e a sociedade, seja no movimento de levar o
823 conhecimento até a sociedade, seja no de realimentar suas práticas acadêmicas a
824 partir dessa relação dialógica com ela. Além de revitalizar as práticas de ensino,
825 contribuindo tanto para a formação do profissional egresso, bem como para a
826 renovação do trabalho docente e técnico administrativo, esta articulação da
827 extensão pode gerar novas pesquisas, pela aproximação com novos objetos de
828 estudo, garantindo a interdisciplinaridade e promovendo a indissociabilidade ensino,
829 pesquisa e extensão.

830 Assim, o caráter dinâmico e significativo da vivência que se proporciona ao
831 estudante, através das ações de extensão, exige que a própria universidade repense
832 a estrutura curricular existente numa perspectiva da flexibilização curricular.

833 Em consonância com os princípios gerais do Plano de Desenvolvimento
834 Institucional e da concepção de formação acadêmica, a Política de Extensão deve
835 ser pautada pelos seguintes princípios específicos:

- 836 • Valorização da extensão como prática acadêmica;
- 837 • Impacto e transformação: a UNIPAMPA nasce comprometida com a
838 transformação da metade sul do Rio Grande do Sul. Essa diretriz orienta que
839 cada ação da extensão da Universidade se proponha a observar a
840 complexidade e a diversidade da realidade dessa região, de forma a contribuir

PDI UNIPAMPA 2014-2018

841 efetivamente para o desenvolvimento e a mitigação dos problemas sociais da
842 região.

843 • Interação dialógica: essa diretriz da política nacional orienta para o diálogo
844 entre a universidade e os setores sociais, numa perspectiva de mão-dupla e
845 de troca de saberes. A extensão deve promover o diálogo externo com
846 movimentos sociais, parcerias interinstitucionais, organizações
847 governamentais e privadas. Ao mesmo tempo, deve contribuir para
848 estabelecer um diálogo permanente no ambiente interno da Universidade.

849 • Contribuir com ações que permitam a integralização do Plano Nacional de
850 Educação;

851 • Interdisciplinaridade: a partir do diálogo interno, as ações devem buscar a
852 interação entre disciplinas, áreas de conhecimento, entre os *campi* e os
853 diferentes órgãos da Instituição, garantindo tanto a consistência teórica, bem
854 como a operacionalidade dos projetos.

855 • Indissociabilidade entre ensino e pesquisa: essa diretriz se propõe a garantir
856 que as ações de extensão integrem o processo de formação cidadã dos
857 alunos e dos atores envolvidos. Compreendida como estruturante na
858 formação do aluno, as ações de extensão podem gerar aproximação com
859 novos objetos de estudo, envolvendo a pesquisa, bem como revitalizar as
860 práticas de ensino pela interlocução entre teoria e prática, contribuindo tanto
861 para a formação do profissional egresso, bem como para a renovação do
862 trabalho docente. Nesse sentido, as atividades de extensão precisam ser
863 reconhecidas no currículo com atribuição de créditos acadêmicos.

864 • Incentivo as atividades de cunho artístico, cultural e de valorização do
865 patrimônio histórico colaborando com políticas públicas na esfera municipal,
866 estadual e federal da cultura;

867 • Apoio a programas de extensão interinstitucionais sob forma de consórcios,
868 redes ou parcerias bem como atividades voltadas para o intercâmbio nacional
869 e internacional.

870
871

872 **Políticas de Gestão**

PDI UNIPAMPA 2014-2018

873

874 As políticas de Gestão compreendem a intencionalidade da Instituição para
875 que os objetivos institucionais sejam alcançados, respeitando sempre os princípios
876 constitucionais e estatutários que regem a UNIPAMPA enquanto entidade da
877 Administração Pública. A gestão é entendida como algo dinâmico e sistêmico,
878 garantindo a relação de interdependência entre as diferentes unidades
879 administrativas e acadêmicas sem perder o foco na unidade institucional, em sua
880 missão e no seu plano de desenvolvimento.

881 A Política de Gestão assume que o PDI é alicerce do desenvolvimento e que
882 a busca da excelência acadêmica está pautada em ações comprometidas com o
883 alcance dos objetivos institucionais, assumindo o desafio de integração e
884 coordenação dos projetos e programas, através da promoção sistemática de ações
885 que mutuamente se reforcem em prol de objetivos comuns.

886 Reconhece, também, que os servidores da instituição são cidadãos no
887 exercício da vocação pública e que é apenas através deles que o Plano de
888 Desenvolvimento Institucional pode evoluir. Assim, as Políticas de Gestão dedicarão
889 esforços para a promoção de uma cultura de excelência que reconheça, retenha,
890 apoie e desenvolva os servidores da instituição, estimulando o comprometimento.

891 Além disso, tais políticas devem estar comprometidas com a racionalização
892 dos recursos sejam eles econômicos ou materiais, respeitando os princípios da
893 economicidade e da eficiência, preservando o interesse da sociedade em ter
894 educação superior de qualidade, de forma a garantir a melhor aplicação desses
895 recursos na instituição.

896 Contempla ainda a política de gestão, a temática da Avaliação institucional,
897 compreendida como ferramenta que possibilita o diagnóstico da instituição no que
898 tange a execução do seu plano de desenvolvimento, em uma perspectiva de
899 retroalimentação do planejamento institucional.

900 Gerir a Universidade é praticar atos que, orientados pelo compromisso social,
901 aproximem e coloquem em diálogo os sujeitos institucionais entre si e com a
902 comunidade visando proporcionar a condição aos atores no conceber e fazer a
903 universidade necessária. É, também, agir de forma determinada e constante, na

PDI UNIPAMPA 2014-2018

904 busca dos meios para realizar seu plano, com adequadas condições para o alcance
905 da excelência nas práticas acadêmicas e administrativas.

906 As Políticas de Gestão devem ser pautadas pelos seguintes princípios
907 específicos:

908 • Democracia institucional, entendida como o respeito às decisões
909 colegiadas e a garantia de espaços de participação e influência da
910 comunidade acadêmica nas grandes questões universitárias;

911 • Descentralização de decisão, entendida como a extensão de autoridade
912 às Unidades Universitárias para a tomada de decisão, obedecendo aos
913 princípios que regem a administração pública e mantendo a Unidade
914 Institucional;

915 • Integração regional, entendida como a realização de ações permanentes
916 e articuladas com outros atores, que problematizam o desenvolvimento
917 local e regional, direcionando esforços na formação de estudantes e na
918 produção de conhecimentos, comprometidos com o desenvolvimento
919 econômico e social sustentáveis da região e do País;

920 • Planejamento Colaborativo, entendido como o processo em que a
921 Instituição, através de seus diversos atores articulados solidariamente, se
922 vê, se reconhece e define o futuro desejado, organizando-se para alcançá-
923 lo;

924 • Avaliação Institucional como processo contínuo entendido como o
925 monitoramento sistemático da evolução em direção ao futuro desejado,
926 com vistas à adoção dos ajustes situacionais necessários;

927 • Transparência no orçamento e nos atos de gestão, entendidos como a
928 garantia do conhecimento e do debate, nos fóruns competentes, da
929 composição da matriz orçamentária, da distribuição e execução
930 orçamentária, da estrutura organizacional e composição de seu quadro de
931 servidores;

932 • Entendimento de que a eficiência inclui, mas não se esgota na
933 economicidade, e que investimentos nos aspectos humanos e sociais da
934 Instituição são um investimento na excelência e sustentabilidade da
935 Universidade;

- 936 • Acesso à Informação Pública, por meio da divulgação das ações e
937 serviços da Administração, garantindo o direito fundamental dos cidadãos
938 ao acesso e atendimento às solicitações de informações públicas.
939

940 **Responsabilidade Social da Instituição**
941

942 A busca pelo exercício da responsabilidade social é consequência das ações
943 de ensino, pesquisa e extensão trabalhadas de forma democrática, participativa e
944 integradora à sociedade. Entende-se, dentro da Universidade, a necessidade cada
945 vez maior de ouvir a sociedade na concepção de seus objetivos e, na concepção de
946 ensino, pesquisa e extensão universitária contribuindo para o seu objetivo “de formar
947 cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com sua realidade social e
948 ambiental”, conforme estabelecido detalhadamente nas Políticas de Ensino deste
949 documento, de forma a contribuir para a construção de uma sociedade que promova
950 a igualdade de oportunidades e a inclusão social.

951 Há o entendimento de que a responsabilidade social da UNIPAMPA primará
952 pela construção de um amplo espaço coletivo de conhecimento, onde a busca e
953 construção de ideias deverão contemplar a todos, sustentando a responsabilidade
954 social construída com as diferenças e com a preservação ambiental dos espaços
955 ocupados pela Universidade.

956 Por fim, a responsabilidade social é um compromisso que a Instituição deve
957 ter para com a sociedade, expresso por meio de seus atos e atitudes que afetem
958 positivamente a comunidade externa e a acadêmica, assumindo obrigações de
959 caráter moral e social para a conquista do desenvolvimento.
960

IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

961
962

963 Em 2013, foram ofertados na Instituição 60 cursos de graduação, entre
964 bacharelados, licenciaturas e cursos superiores em tecnologia, com 3.120 vagas
965 disponibilizadas anualmente, sendo que 50% delas são destinadas para candidatos
966 incluídos nas políticas de ações afirmativas.

967 A Universidade conta com um corpo de servidores composto por docentes e
968 técnico-administrativos em educação que proporcionam apoio para atender os
969 discentes nos seguintes cursos ofertados:

- 970 • Campus Alegrete: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia
971 Elétrica, Engenharia Agrícola, Engenharia Mecânica, Engenharia de Software
972 e Engenharia de Telecomunicações;
- 973 • Campus Bagé: Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos,
974 Engenharia Química, Engenharia da Computação, Engenharia de Energias
975 Renováveis e de Ambiente, Física - Licenciatura, Química - Licenciatura,
976 Matemática - Licenciatura, Letras Português e Literaturas de Língua
977 Portuguesa - Licenciatura, Letras Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e
978 Respectivas Literaturas – Licenciatura, e Música - Licenciatura;
- 979 • Campus Caçapava do Sul: Geofísica, Ciências Exatas - Licenciatura,
980 Geologia, Curso Superior de Tecnologia em Mineração e Engenharia
981 Ambiental e Sanitária;
- 982 • Campus Dom Pedrito: Zootecnia, Enologia, Superior de Tecnologia em
983 Agronegócio e Ciências da Natureza - Licenciatura;
- 984 • Campus Itaqui: Agronomia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e
985 Tecnologia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Nutrição, Matemática –
986 Licenciatura, e Engenharia de Agrimensura;
- 987 • Campus Jaguarão: Pedagogia e Letras - Licenciatura (Português e Espanhol),
988 História - Licenciatura, Curso Superior de Tecnologia em Turismo e Produção
989 e Política Cultural;
- 990 • Campus Santana do Livramento: Administração, Ciências Econômicas,
991 Relações Internacionais e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública;

PDI UNIPAMPA 2014-2018

- 992 • Campus São Borja: Cursos de Comunicação Social – Jornalismo, Relações
993 Públicas e Publicidade e Propaganda, Serviço Social, Ciências Sociais –
994 Ciência Política e Ciências Humanas - Licenciatura;
- 995 • Campus São Gabriel: Ciências Biológicas - Bacharelado, Ciências Biológicas
996 - Licenciatura, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental e Biotecnologia;
- 997 • Campus Uruguaiana: Enfermagem, Farmácia, Ciências da Natureza -
998 Licenciatura, Medicina Veterinária, Curso Superior de Tecnologia em
999 Aquicultura, Educação Física – Licenciatura, e Fisioterapia.

1000

1001 A oferta de cursos contempla o turno da noite ampliando a possibilidade de
1002 acesso ao ensino superior. Em 2012, além da oferta supramencionada, aprovou em
1003 todas as instâncias da Universidade os cursos a seguir:

- 1004 • Curso de Direito, turno integral, em processo de autorização pelo MEC.
- 1005 • Curso de Letras - Português, será ofertado após o credenciamento da
1006 Instituição em EaD junto ao MEC. Serão ofertadas 50 vagas no Campus
1007 Jaguarão e as atividades presenciais acontecerão no turno noturno.

1008 O mérito acadêmico do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Engenharia
1009 de Aquicultura, Campus Uruguaiana, foi aprovado no CONSUNI, e sua implantação
1010 ficou condicionada ao recebimento de vagas docentes pelo MEC.

1011 Ainda, por meio do Edital do SIMEC/MEC, o Campus Dom Pedrito teve a
1012 proposta de Licenciatura em Educação do Campo aprovada, a qual tem previsão
1013 para iniciar em 2014.

1014 Para atendimento das diretrizes pedagógicas dos cursos de graduação os
1015 professores/as são convidados a apresentar, discutir e repensar sua abordagem
1016 curricular em Roda de Formação Continuada, que é realizada durante os seguintes
1017 eventos de formação proporcionados aos docentes: Seminário de Formação dos
1018 Coordenadores de Curso de Graduação da UNIPAMPA (01 por ano); Seminário de
1019 Formação de Professores (01 por ano); e Fóruns por área do conhecimento (02 por
1020 ano, atendendo 08 áreas do conhecimento). Esse trabalho acontece nesses
1021 espaços, na crença de que o desenvolvimento curricular está diretamente associado
1022 à formação dos professores que desenvolvem o currículo.

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1023 Desse modo, a fim de orientar o trabalho voltado para o perfil acadêmico do
1024 egresso, os professores são convidados a apresentar a matriz curricular do curso,
1025 buscando evidenciar suas articulações com o perfil do egresso da Universidade.
1026 Com base nas diretrizes de cada curso, propõe-se espaço para identificação, na
1027 matriz curricular, dos conteúdos orientados nas diretrizes, bem como os princípios
1028 metodológicos, os processos de avaliação realizados, as atividades da prática
1029 profissional, complementares e os estágios, quando existentes como exigência na
1030 Diretriz Curricular.

1031 Além disso, os/as professores/as são convidados/as a apresentar as
1032 inovações curriculares que consideram significativas, especialmente quanto à
1033 flexibilidade dos componentes curriculares, durante a socialização e discussões
1034 acerca das inovações curriculares realizadas e pelas oportunidades diferenciadas de
1035 integração dos cursos, bem como dos avanços tecnológicos realizados.

1036 Fruto das discussões de planejamento a comunidade acadêmica anuncia a
1037 intenção de implantação de novos cursos para o período 2014-2018. São eles:

- 1038 • Arquitetura e Urbanismo
- 1039 • Cinema
- 1040 • Engenharia de Controle e Automação
- 1041 • Engenharia Eletrônica
- 1042 • Engenharia de Materiais
- 1043 • Filosofia
- 1044 • Gastronomia
- 1045 • Geografia
- 1046 • Licenciatura em Educação Especial
- 1047 • Medicina
- 1048 • Produção Audiovisual
- 1049 • Psicologia
- 1050 • Sociologia

1051

1052

1053 **Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas**

1054

1055 **Perfil de egresso**

1056

1057 A UNIPAMPA como universidade pública, deve proporcionar uma sólida
1058 formação acadêmica generalista e humanística aos seus egressos. Essa perspectiva
1059 inclui a formação de sujeitos conscientes das exigências éticas e da relevância
1060 pública e social dos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos na vida
1061 universitária e inserção em respectivos contextos profissionais de forma autônoma,
1062 solidária, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento local, regional,
1063 nacional e internacional, sustentáveis, objetivando a construção de uma sociedade
1064 justa e democrática.

1065 Formar o egresso com o perfil definido é uma tarefa complexa, na medida em
1066 que requer o exercício da reflexão e da consciência acerca da relevância pública e
1067 social dos conhecimentos, das competências, das habilidades e dos valores
1068 adquiridos na vida universitária, inclusive sobre os aspectos éticos envolvidos. A
1069 formação desse perfil exige uma ação pedagógica inovadora, centrada na realidade:
1070 dos contextos sociocultural, educacional, econômico e político da região onde a
1071 Universidade está inserida. Pressupõe, ainda, uma concepção de educação que
1072 reconheça o protagonismo de todos os envolvidos no processo educativo e que
1073 tenha a interação como pressuposto epistemológico da construção do
1074 conhecimento.

1075 Pretende-se uma Universidade que intente formar egressos críticos e com
1076 autonomia intelectual, construída a partir de uma concepção de conhecimento
1077 socialmente referenciada e comprometida com as necessidades contemporâneas
1078 locais e globais.

1079

1080 **Seleção de conteúdos**

1081

1082 Para alcançar o perfil do egresso anunciado, torna-se fundamental ter
1083 estruturas curriculares flexíveis, que ultrapassem os domínios dos componentes
1084 curriculares, construídas a partir das diretrizes curriculares e referenciais
1085 orientadores nacionais; que valorizem a relação teórico-prática e reconheçam a
1086 interdisciplinaridade como elemento fundante da construção do saber.

1087 Atualmente, as matrizes curriculares dos cursos de graduação são
1088 (re)construídas considerando os elementos estruturantes previstos nas Diretrizes
1089 Curriculares Nacionais de cada curso, ou nos referenciais orientadores. Nesse
1090 contexto, é imprescindível a existência de um corpo docente que se comprometa
1091 com a realidade institucional local, de forma reflexiva e permanentemente
1092 qualificada, de forma a responder aos desafios contemporâneos da formação
1093 acadêmico-profissional.

1094

1095 **Princípios metodológicos**

1096

1097 Em consonância com os princípios gerais deste PDI e da concepção de
1098 formação acadêmica, o ensino tem como princípios:

- 1099 ● Formação cidadã, que atenda ao perfil do egresso participativo, responsável,
1100 crítico, criativo e comprometido com o desenvolvimento;
- 1101 ● Educação compromissada com a articulação entre os sistemas de ensino e
1102 seus níveis: educação básica e educação superior;
- 1103 ● Qualidade acadêmica, traduzida na coerência, na estruturação dos currículos,
1104 nas práticas pedagógicas, na avaliação e pelo conhecimento pautado na ética
1105 e compromissado com os interesses públicos;
- 1106 ● Universalidade de conhecimentos, valorizando a multiplicidade de saberes e
1107 práticas;
- 1108 ● Inovação pedagógica, que reconhece formas alternativas de saberes e
1109 experiências, objetividade e subjetividade, teoria e prática, cultura e natureza,
1110 gerando novos conhecimentos usando novas práticas;
- 1111 ● Equidade de condições para acesso e permanência no âmbito da educação
1112 superior;
- 1113 ● Consideração do discente como sujeito do processo educativo;
- 1114 ● Pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- 1115 ● Incorporação da pesquisa como princípio educativo, tomando-a como
1116 referência para o ensino na graduação e na pós-graduação.

1117

1118 Para tanto, é condição necessária uma prática pedagógica que conceba a
1119 construção do conhecimento como o resultado interativo da mobilização de
1120 diferentes saberes, que não se esgotam nos espaços e tempos delimitados pela sala
1121 de aula convencional; uma prática que articule o ensino, a pesquisa e a extensão
1122 como base da formação acadêmica, desafiando os sujeitos envolvidos a
1123 compreender a realidade e a buscar diferentes possibilidades de transformá-la. A
1124 prática pedagógica precisa assumir o reconhecimento do acadêmico como sujeito do
1125 processo educativo, reconhecendo as diferentes formas de aprendizagem e as
1126 características pessoais, sem, no entanto, reduzi-los a sua singularidade.

1127 A metodologia de ensino envolve um conjunto de estratégias, métodos e
1128 técnicas relacionados ao processo de ensino e aprendizagem, comprometidas com
1129 a interdisciplinaridade, a contextualização, a relação teórico-prática, o
1130 desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e
1131 cidadãos.

1132

1133 **Processo de Avaliação**

1134

1135 A avaliação do discente é entendida como um trabalho pedagógico
1136 processual, cumulativo e contínuo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre
1137 os quantitativos⁴. A avaliação está compreendida como reflexão crítica sobre a
1138 prática, necessária à formação de novas estratégias de planejamento, percebida
1139 como um processo contínuo e democrático. É necessário deixar evidente que não se
1140 trata de uma avaliação punitiva, deve ser processual e não apenas visar um
1141 resultado final, com previsão de atividades de recuperação ao longo do processo de
1142 ensino-aprendizagem, explicitado e registrado nos planos de ensino.

1143

1144

1145 **Atividade prática profissional, complementares e de estágios.**

1146

1147 De acordo com o estabelecido nas diretrizes Curriculares Nacionais de cursos
1148 de graduação, está previsto que os cursos devem informar as normas e/ou o

⁴ Conforme Resolução CONSUNI 29/11

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1149 regulamento para realização dos estágios e requisitos para que a carga horária
1150 despendida na realização do estágio integre a carga horária total do curso. O estágio
1151 curricular consta na matriz curricular e a carga horária destinada à sua realização é
1152 computada para a integralização da carga horária total do curso.

1153 Na questão dos estágios, também são observadas algumas especificidades,
1154 como, por exemplo, nos cursos de licenciaturas e de pedagogia, nos quais os
1155 acadêmicos que exercem atividade docente regular na Educação Básica poderão ter
1156 redução da carga horária de estágio curricular supervisionado até o máximo de 200
1157 horas⁵.

1158 Também existe a orientação de que sejam explicitadas no regimento dos
1159 cursos as normas para realização de Atividades Complementares de Graduação
1160 (ACG), as quais devem constar na matriz curricular. A carga horária destinada à
1161 realização dessas atividades conta para a integralização da carga horária total do
1162 curso. As ACG classificam-se em quatro grupos, conforme Resolução 29/2011:
1163 Atividades de Ensino; Atividades de Pesquisa; Atividades de Extensão; Atividades
1164 Culturais, Artísticas, Sociais e de Gestão. Cabe à Comissão de Curso analisar e
1165 definir no respectivo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a carga horária mínima a
1166 ser cumprida pelo discente em ACG, considerando-se as diretrizes curriculares
1167 nacionais para cada curso e a carga horária mínima de 10% em cada um dos grupos
1168 de ACG anteriormente citados. Cabe à Comissão de Curso definir critérios para
1169 aproveitamento e equivalência de carga horária de ACG.

1170

1171 **Inovações significativas**

1172

1173 De acordo com o documento *Elementos do Projeto Político-Pedagógico de*
1174 *Curso de Graduação da UNIPAMPA (2011)*, a matriz curricular deverá ser coerente
1175 com os objetivos do curso e com o perfil profissiográfico. Em sua arquitetura, devem
1176 constar também todos os componentes curriculares previstos nos pareceres e nas
1177 resoluções específicas que tratam sobre as diretrizes curriculares do curso. Os
1178 elementos de inovação incentivados são a própria flexibilização curricular da matriz
1179 do curso, a interdisciplinaridade, a contextualização e a indissociabilidade entre

⁵ Conforme Resolução CNE/CP nº 02/2002

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1180 pesquisa, ensino, extensão, assim como a relação entre teoria e prática. Sugere-se
1181 que a estrutura da matriz curricular seja desenhada contendo eixos curriculares, que
1182 podem funcionar transversalmente, ou seja, atravessam todo o percurso curricular,
1183 atendendo à perspectiva generalista do profissional da área, evitando
1184 fragmentações. Orienta-se para a construção do eixo integrador ou eixo norteador
1185 do curso e eixos curriculares (por semestre ou por módulos ou anuais). Cada eixo
1186 pode ser composto por componentes curriculares que contemplem temáticas
1187 comuns e relativas à sua área de conhecimento. Os saberes discentes organizam-se
1188 em componentes curriculares articulados em torno de eixos, módulos ou atividades.
1189 Os eixos derivam-se dos conteúdos essenciais e com eles se articulam, visando
1190 efetivar o perfil profissiográfico proposto no PPC. A proposição de Seminários
1191 Integradores semestrais possibilita também a integração dos componentes
1192 curriculares.

1193 Orienta-se que a interdisciplinaridade e a flexibilização curricular sejam
1194 desenvolvidas no curso a partir de atividades em projetos de ensino-aprendizagem
1195 ou eixos que integram os componentes curriculares. Nesse aspecto, as atividades
1196 complementares de Graduação, atividades semipresenciais, projetos de ensino-
1197 aprendizagem, estágios, aproveitamentos de estudo, atividades de extensão, de
1198 pesquisa, atividades práticas, além de proporcionarem a relação teoria e prática,
1199 apresentam ao currículo a ser proposto a flexibilidade necessária para garantir a
1200 formação do perfil do egresso generalista e humanista. Os conteúdos dos
1201 componentes curriculares devem estar compatíveis com o perfil definido para o
1202 egresso e alinhados às mais recentes necessidades de aprimoramento nas práticas
1203 do Curso. Orienta-se que estas questões sejam embasadas teoricamente,
1204 permeadas por inúmeras iniciativas de capacitação prática complementar à teoria,
1205 materializadas por visitas técnicas, eventos de capacitação promovidos intra e
1206 extracampus, bem como atividades de pesquisas aplicadas em instituições públicas
1207 locais. Os cursos poderão oferecer componentes curriculares na modalidade
1208 semipresencial, de acordo com a legislação vigente.

1209

1210

1211 **Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos**

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1212

1213 No atual momento de desenvolvimento pedagógico da UNIPAMPA, registra-
1214 se a existência de algumas atividades que podem ser caracterizadas como
1215 “oportunidades diferenciadas” de integralização dos cursos, desenvolvidas por
1216 algumas iniciativas docentes. Dentre estas, destacam-se:

- 1217 • A integração de projetos, programas e ações de ensino-pesquisa-extensão
1218 com componentes curriculares;
- 1219 • A mobilidade docente intercurso;
- 1220 • As experiências de mobilidade discente em estruturas curriculares
1221 interdisciplinares já existentes na instituição, nos âmbitos de intercurso e
1222 *intercampi*;
- 1223 • A mobilidade acadêmica nacional e internacional que permite aos alunos de
1224 graduação cursar disciplinas em outras IES do país e do exterior. Ao aluno
1225 em mobilidade é garantido o vínculo com a instituição e curso de origem
1226 assim como o aproveitamento da(s) disciplina(s) cursada(s) em seu Histórico
1227 Escolar (carga horária, frequência e nota).

1228

1229 **CORPO DOCENTE**

1230

1231 **Critérios de seleção e contratação**

1232

1233 A seleção e contratação de docentes nas Universidades Federais se dá por
1234 edital de concurso público a fim de atender as normativas estabelecidas na Lei 8.112
1235 e na Lei 12.772. Os requisitos utilizados na contratação dos servidores são
1236 estabelecidos a partir do edital público de acordo com a natureza e a abrangência do
1237 cargo a ser ocupado. Para ingresso na carreira é necessário título de Doutor,
1238 conforme Lei 12.772/2012, podendo ser concursados servidores com titulação de
1239 mestre, especialista ou apenas graduação quando devidamente justificado e
1240 aprovado pelo Conselho Superior da Instituição.

1241 Embora não exista a obrigatoriedade legal de experiências anteriores, é
1242 possível utilizar essas experiências para efeito de pontuação nos concursos. Na
1243 UNIPAMPA a experiência profissional é considerada na prova de títulos no momento
1244 do concurso público, considerando os últimos cinco anos.

1245

1246 **Seleção do corpo docente**

1247

1248 O Concurso Público para Cargos de Professor da Carreira do Magistério
1249 Superior da Universidade consta das seguintes etapas:

- 1250 ● Prova Escrita;
- 1251 ● Prova Didática;
- 1252 ● Prova de Defesa do Memorial de Trajetória Acadêmica;
- 1253 ● Prova de Títulos.

1254

1255 Nos concursos para o provimento de vagas temporárias e de substitutos não é
1256 realizada a prova escrita e o edital segue o modelo de processo seletivo
1257 simplificado.

1258 Cabe ao Conselho do Campus, no qual o concurso será realizado, deliberar
1259 sobre a área de conhecimento, os requisitos para ingresso no cargo, pesos dos
1260 critérios de avaliação das provas e o número de vagas do concurso. As normas para

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1261 a realização de concursos públicos destinados ao provimento do cargo de professor
1262 da carreira do magistério superior da Universidade observam a Resolução
1263 CONSUNI 55/2013 elaborada com base na Lei nº 12.772/2012.

1264 Para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, há
1265 possibilidade de contratação de professores substitutos, com base na Lei nº
1266 8.745/93.

1267

1268

1269 **Políticas de qualificação, plano de carreira, regime de trabalho**

1270

1271 A Política de qualificação encontra amparo no Decreto nº 5.707/2006 que
1272 Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da
1273 administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta
1274 dispositivos da Lei nº 8.112/1990.

1275 O Art.1º fixa as finalidades da Política Nacional de Desenvolvimento de
1276 Pessoal, a ser implementada pelos órgãos e entidades da Administração Pública
1277 Federal direta, autárquica e fundacional:

1278 I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos
1279 prestados ao cidadão;

1280 II – desenvolvimento permanente do servidor público;

1281 III – adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos
1282 das instituições, tendo como referência o plano plurianual;

1283 IV – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação;

1284 V – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.

1285

1286 O Plano de Carreira do Servidor Docente está determinado na Carreira do
1287 Magistério Superior, regida pela Lei nº 12.772/2012 e é estruturada em classes A, B,
1288 C, D e E, e respectivos níveis de vencimento. Estas classes são designadas por:

1289 I - Classe A, com as denominações de:

1290 a) Professor Adjunto A, se portador do título de doutor;

1291 b) Professor Assistente A, se portador do título de mestre ou;

1292 c) Professor Auxiliar, se graduado ou portador de título de especialista.

1293 II - Classe B, com a denominação de Professor Assistente;

1294 III - Classe C, com a denominação de Professor Adjunto;

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1295 IV - Classe D, com a denominação de Professor Associado;

1296 V - Classe E, com a denominação de Professor Titular.

1297

1298 Para fins de progressão o docente depende de um interstício mínimo de 2
1299 anos e avaliação de desempenho.

1300 O regime de trabalho pode ser de 20h, 40h e 40h com dedicação exclusiva
1301 (DE). Na UNIPAMPA, os concursos têm sido prioritariamente no regime de 40 horas
1302 semanais e dedicação exclusiva (DE). Todos os professores do quadro atualmente
1303 possuem o regime de 40 horas semanais com dedicação exclusiva.

1304 A Universidade instituiu políticas de aperfeiçoamento do corpo docente, que
1305 devem possibilitar o crescimento profissional destes e ampliar o conhecimento sobre
1306 as bases que poderão gerar consciência crítica e suporte para a organização
1307 política, social e econômica do ambiente à sua volta.

1308 As políticas de aperfeiçoamento do corpo docente são estruturadas a partir de
1309 um Programa de Desenvolvimento Profissional. Este programa está sustentado em
1310 três pilares:

1311 ■ Docência como profissão que se constrói permanentemente e por isso tem
1312 a necessidade de uma atenção sobre novas práticas e inovações nas
1313 áreas do conhecimento;

1314 ■ Práticas de formação que tomem a dimensão coletiva, possibilitando a
1315 percepção de unidade da Universidade e também da diversidade nas mais
1316 diversas formas de atuação do docente;

1317 ■ Reflexão sobre a prática, com o uso de experiências dos próprios docentes
1318 como forma de gerar debate, reflexão, aprendizado e aperfeiçoamento das
1319 suas atividades.

1320 O Programa de Desenvolvimento Profissional tem como princípio a atuação
1321 pela formação continuada, que deve ocorrer com três principais focos de ação:

1322 ■ Aperfeiçoamento à docência - cursos; seminários; oficinas;

1323 ■ Professores ingressantes - com atividades que integrem estes novos
1324 docentes e permitam que os mesmos conheçam a Instituição que estão
1325 integrando e suas políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

1326 ■ Gestão de Processos Educacionais - como forma de dinamizar as ações e
1327 qualificar o trabalho em todos os níveis da Instituição.

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1328

1329 Desde o período de criação da UNIPAMPA, os grupos que compõem a estrutura
1330 administrativa e os *campi* têm dado relevância aos processos de reflexão sobre a
1331 prática e estudos de questões pedagógicas entre os docentes, com a finalidade de
1332 oferecer um ensino de qualidade. Um dos primeiros pontos a ser destacado nesta
1333 linha é a construção de uma missão, no Projeto Institucional do período 2009-2013,
1334 que demonstra o compromisso com a excelência e a importância da formação para
1335 tal.

1336

1337

1338

1339

1340

1341

A Universidade Federal do Pampa, como instituição social comprometida com a ética, fundada em liberdade, respeito à diferença e solidariedade, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento sustentado da região e do país. (PI, 2009).

1342

1343 Com a necessidade de proporcionar ao corpo docente a reflexão e estudo
1344 sobre suas práticas e ofertar subsídios para o ensino de qualidade, iniciou-se, ainda
1345 em 2008, ano da criação da Universidade, uma série de encontros com o propósito
1346 de alcançar estes objetivos. Assim, em março de 2008 foi promovido o primeiro
1347 evento de integração e o planejamento institucional, intitulado: “Seminário de
1348 Desenvolvimento Profissional: Pedagogia Universitária, com a participação de todos
1349 os professores da Instituição”.

1350

1351 Na oportunidade, foram analisados o contexto sociocultural-educacional e
1352 político-econômico da região numa nova perspectiva de implantação e inserção da
1353 Instituição. A atividade culminante do Seminário foi a elaboração do “perfil do
1354 egresso”, uma forma de dar sustentação ao projeto de formação acadêmica da
1355 Universidade.

1356 Estes seminários acontecem anualmente na instituição e tem como objetivo
1357 ser um espaço de formação continuada dos docentes e de (com)partilhamento do
1358 que a Universidade tem construído nas práticas docentes, valorizando-as e
1359 fomentando a inovação pedagógica, na busca da melhoria da qualidade de ensino e
1360 das próprias práticas pedagógicas.

1360

1361

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1362 **Expansão do corpo Docente**

1363

1364 O quadro de servidores docentes⁶ é composto por 397 Professores Adjuntos,
1365 222 Professores Assistentes, 2 Professores Associados, 1 Professor Titular e 16
1366 Professores Auxiliares. O quantitativo é estabelecido através do Banco de
1367 Professores Equivalentes⁷, totalizando, para a UNIPAMPA, um banco de 1.416,13
1368 professores que corresponde a 833 professores com dedicação exclusiva. Quando
1369 ocorre a liberação de vagas para a Instituição através de portaria publicada no Diário
1370 Oficial da União é realizada a alocação das vagas aos *campi*. Essa alocação é feita
1371 por uma comissão que realiza um estudo considerando dados de cada Campus, tais
1372 como carga horária das disciplinas, número de alunos e número de docentes. A
1373 alocação passa a ser válida após aprovação do CONSUNI. A partir de então se
1374 inicia o processo de realização do concurso.

1375

1376 Tabela 1 - Evolução do quadro de servidores docentes no período 2008 a 2012

	dez/2008	dez/2009	dez/2010	dez/2011	dez/2012
Servidores Docentes	237	319	398	546	584

1377

1378

⁶ Dados de 07/11/2013

⁷ Portaria interministerial nº 182 de 20/05/2013

1379 **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

1380

1381 **Critérios de seleção e contratação**

1382

1383 Os requisitos utilizados na seleção dos servidores são estabelecidos a partir
1384 da legislação que regulamenta o regime jurídico dos servidores públicos civis da
1385 União, das autarquias e das fundações públicas federais. É definido por meio dessa
1386 legislação que o processo seletivo ocorra por meio de concurso público.

1387

1388 **Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho.**

1389

1390 No Brasil, há o reconhecimento de que são imprescindíveis políticas
1391 permanentes e consolidadas de desenvolvimento de pessoal. Em relação ao
1392 posicionamento do governo, a concretização dessa política pode ser constatada no
1393 texto do Decreto n.º 5.707/2006, que fixa em seu Art. 1º:

1394 Fica instituída a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, a ser
1395 implementada pelos órgãos e entidades da administração pública federal
1396 direta, autárquica e fundacional, com as seguintes finalidades:

1397 I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos
1398 prestados ao cidadão;

1399 II – desenvolvimento permanente do servidor público;

1400 III – adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos
1401 das instituições, tendo como referência o plano plurianual;

1402 IV – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e

1403 V – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.

1404

1405 Em consonância com essa política, foi concebida a carreira que, apresentada
1406 e negociada com o Governo Federal, foi transformada em acordos expressos na Lei
1407 n.º 11.091/2005 para os técnico-administrativos em educação. Nessa carreira, o
1408 desenvolvimento dos servidores ficou condicionado à qualificação e ao desempenho
1409 e não mais ao tempo de serviço, caracterizando o compromisso dos trabalhadores
1410 em educação com a qualidade do fazer das instituições federais de ensino.

1411 A Política de Desenvolvimento de Pessoal está pautada na natureza dinâmica
1412 do fazer da Universidade, no desenvolvimento permanente do quadro de pessoal, na
1413 garantia da qualidade dos processos de trabalho e, também, na participação dos

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1414 servidores. Para garantir o objetivo de desenvolver e qualificar os servidores técnico-
1415 administrativos em educação as estratégias utilizadas são:

- 1416 ● Programas de capacitação que contribuam para o aperfeiçoamento dos
1417 servidores;
- 1418 ● Convênios com outras instituições para a oferta de cursos de educação
1419 formal que visem à qualificação do servidor;
- 1420 ● Participação de servidores em eventos externos de capacitação
1421 (seminários, congressos, reuniões técnicas, cursos, entre outros).

1422 Diante disso se criou o Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal – NUDEPE,
1423 órgão administrativo, vinculado atualmente ao Gabinete da Reitoria e constituído em
1424 dezembro de 2009, com a finalidade de implantar e coordenar as ações do
1425 Programa de Aperfeiçoamento dos Servidores da Universidade. O Programa visa o
1426 desenvolvimento do servidor como profissional e cidadão, capacitando-o para as
1427 ações de gestão pública e para o exercício de atividades de forma articulada com a
1428 função social da Universidade. Em 2010, houve a institucionalização do Plano de
1429 Desenvolvimento de Pessoal e do Programa de Capacitação por meio das
1430 Resoluções CONSUNI 23 e 24/2010.

1431 Atualmente, ações de capacitação são baseadas na Resolução CONSUNI
1432 36/2011 e também por meio de demandas específicas oriundas das unidades e
1433 pertinentes à rotina de trabalho visando à superação de determinadas deficiências,
1434 buscando o aprimoramento entre “conhecimentos” e “habilidades” interligando-os
1435 aos objetivos Institucionais.

1436 O plano de carreira dos servidores técnico-administrativos em educação é
1437 estabelecido pela Lei n.º 11.091/2005, sendo dividido em cinco classes: A, B, C, D e
1438 E. Essas classes são conjuntos de cargos de mesma hierarquia, classificados a
1439 partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos,
1440 habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico
1441 para o desempenho de suas atribuições. O quadro de pessoal da Universidade
1442 conta atualmente com as Classes “D” e “E”. Cada uma dessas classes divide-se em
1443 quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV), sendo que cada um desses níveis tem 16
1444 padrões de vencimento básico

1445 O regime de trabalho dos servidores é de 40 horas semanais, salvo casos
1446 excepcionais de cargos com jornada específica em lei ou outras situações dispostas

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1447 no Decreto n.º 1.590/1995, em conformidade com o estabelecido na Lei nº
1448 8.112/1990.

1449

1450 **Evolução do corpo técnico-administrativo**

1451

1452 O corpo técnico-administrativo teve sua evolução conforme quantitativo
1453 abaixo relacionado:

1454

1455 Tabela 2 - Evolução do quadro de servidores técnicos administrativos no período 2008 a 2012

	dez/2008	dez/2009	dez/2010	dez/2011	dez/2012
Servidores TAE	151	148	459	560	551

1456

1457 Hoje o quadro de lotação⁸ com 924 cargos técnico-administrativos em
1458 educação, sendo 533 cargos de Nível “D” e 391 cargos de Nível “E”. Desse total,
1459 atualmente estão ocupados⁹ 291 cargos de Nível “D” e 317 cargos de Nível “E”.

1460 Esses números refletem o crescimento do quadro de servidores técnico-
1461 administrativos da Instituição e a necessidade permanente de capacitação e
1462 qualificação dos mesmos. O que enseja um grande esforço da Instituição para
1463 colocar em prática ações que busquem a realização das políticas nessa área.

1464 Para os próximos anos, deverão ser realizadas ações, a partir de um
1465 diagnóstico institucional, no que diz respeito ao quadro de servidores em diferentes
1466 aspectos, mais especificamente sobre a questão de manutenção do corpo técnico-
1467 administrativo. São necessários alguns estudos e debates adicionais sobre a
1468 rotatividade e a capacitação do quadro para que se consiga aperfeiçoar ainda mais o
1469 trabalho e que sejam alcançadas as questões de produtividade e qualidade de vida
1470 da melhor forma possível.

1471

⁸ Portaria interministerial nº 461 de 20/11/2013, Anexo II

⁹ Dados de 07/11/2013

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1472 **CORPO DISCENTE**

1473

1474 **Formas de acesso**

1475

1476 O processo seletivo é realizado por meio do Sistema de Seleção Unificada
1477 (SiSU), da Secretaria de Educação Superior/MEC, utilizando exclusivamente as
1478 notas obtidas pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

1479 A seguir apresentam-se os dados do processo seletivo 2013:

1480

1481 **Quadro 1 - Cursos e vagas ofertadas no Processo Seletivo SiSU 2013**

CAMPUS	CURSOS OFERECIDOS	VAGAS
Alegrete	Ciências da Computação	50
	Engenharia Civil	50
	Engenharia Elétrica	50
	Engenharia Mecânica	50
	Engenharia Agrícola	25
	Engenharia de Software	50
	Engenharia de Telecomunicações	50
Bagé	Engenharia da Computação	50
	Engenharia de Alimentos	50
	Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	50
	Engenharia de Produção	50
	Engenharia Química	50
	Física – Licenciatura	50
	Matemática – Licenciatura	50
	Letras – Hab em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa; Hab em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas; Hab em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Respectivas Literaturas – Licenciatura	100
	Química – Licenciatura	50
Música – Licenciatura	25	
Caçapava do Sul	Geofísica	40
	Geologia	50
	Ciências Exatas – Licenciatura	50
	Mineração – Tecnólogo	40
	Engenharia Ambiental e Sanitária	50
Dom Pedrito	Zootecnia	50
	Enologia	50
	Agronegócios – Tecnólogo	50
	Ciências da Natureza – Licenciatura	50

PDI UNIPAMPA 2014-2018

Itaqui	Agronomia	50
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	50
	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – Noturno	75
	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – Integral	75
	Nutrição	50
	Engenharia de Agrimensura	50
	Matemática – Licenciatura	50
Jaguarão	Letras – Hab Português/Espanhol - Licenciatura – Integral	50
	Letras – Hab Português/Espanhol - Licenciatura – Noturno	50
	Gestão de Turismo – Tecnólogo	50
	História – Licenciatura	50
	Pedagogia – Licenciatura	50
	Produção e Política Cultural	50
Santana do Livramento	Administração – Matutino	50
	Administração – Noturno	50
	Gestão Pública – Tecnólogo	50
	Relações Internacionais	50
	Ciências Econômicas	50
São Borja	Comunicação Social – Jornalismo	50
	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	50
	Ciências Sociais - Ciência Política	50
	Serviço Social	50
	Relações Públicas	50
	Ciências Humanas	50
São Gabriel	Ciências Biológicas	30
	Ciências Biológicas – Licenciatura	30
	Engenharia Florestal	50
	Gestão Ambiental	50
	Biotecnologia	50
Uruguaiana	Enfermagem	50
	Farmácia	50
	Fisioterapia	50
	Medicina Veterinária	80
	Educação Física - Licenciatura	50
	Aquicultura - Tecnólogo	50
	Ciências da Natureza - Licenciatura	50
TOTAL		3120

1482

Fonte: SIE

1483

1484

1485 **Outras Formas de Ingresso**

1486

1487 Conforme estabelece a Resolução CONSUNI 29/2011, as vagas não
1488 preenchidas no processo seletivo são ofertadas em editais específicos. O Processo
1489 Seletivo Complementar é destinado aos estudantes vinculados a instituições de
1490 ensino superior, aos portadores de diplomas que desejam ingressar na UNIPAMPA
1491 e aos ex-discentes da Universidade, em situação de abandono ou cancelamento de
1492 curso e que desejam reingressar. As vagas são oferecidas nas categorias de
1493 Reingresso, Transferência Voluntária e Portador de Diploma.

1494

1495

1496 **Política de Assistência Estudantil e Comunitária**

1497

1498 Com abrangência institucional, a política de assistência estudantil e
1499 comunitária é considerada de extrema importância, por viabilizar o acesso ao ensino
1500 superior público federal, no âmbito da democratização e da inclusão social, e por
1501 promover a permanência e a conclusão de curso pelos acadêmicos, a formação
1502 ampla e qualificada, bem como por combater as desigualdades sociais e regionais e
1503 a retenção. Ações na área da assistência estudantil resultam diretamente em
1504 indicadores, tais como captação de alunos, permanência, evasão, retenção e
1505 desempenho acadêmico.

1506 De forma articulada, a política de assistência estudantil e comunitária tem
1507 contribuído para o alcance de objetivos institucionais, propondo-se a atuar a partir
1508 das seguintes dimensões: do acesso ampliado à universidade; do estímulo e da
1509 permanência do educando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; da
1510 qualidade do desempenho acadêmico; da formação universitária cidadã, do
1511 desenvolvimento de condições à cultura, ao esporte e ao lazer; do impulsionamento
1512 às temáticas e às proposições acadêmicas dos acadêmicos e da inclusão e da
1513 acessibilidade para acadêmicos com deficiência.

1514 As políticas desenvolvidas na UNIPAMPA são baseadas no que foi
1515 estabelecido pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil do MEC (PNAES -
1516 Decreto n.º 7.234/2010), além do Plano de Desenvolvimento Institucional e as
1517 demais legislações pertinentes, sendo também guiada pelos seguintes princípios:

PDI UNIPAMPA 2014-2018

- 1518 1. Inclusão universitária plena, que proporcione o acesso de estudantes e a
1519 continuidade dos estudos a todos, igualmente, incluindo os grupos que
1520 historicamente estiveram à margem do direito ao ensino superior público;
- 1521 2. Igualdade de direitos ao atendimento das demandas dos acadêmicos;
- 1522 3. Democratização das informações sobre o acesso e as finalidades
1523 potencializadoras dos planos, programas, projetos, benefícios e ações;
- 1524 4. Equidade na atenção aos acadêmicos, na estrutura *multicampi*;
- 1525 5. Compromisso de apoio às formas de participação e de organização dos
1526 acadêmicos;
- 1527 6. Participação da comunidade universitária;
- 1528 7. Descentralização no acompanhamento dos estudantes, assegurando equipe
1529 técnica qualificada nas unidades da Universidade.

1530

1531 Os programas têm sido ampliados em relação ao quantitativo de concessões
1532 de auxílios financeiros, considerando as metas de expansão de matrícula dos
1533 ingressantes. Além disso, os seus valores têm sido reajustados periodicamente,
1534 dentro das possibilidades orçamentárias.

1535 Na UNIPAMPA têm sido realizados esforços para implantar o restaurante
1536 universitário e a moradia estudantil para cada uma das dez unidades universitárias.
1537 Atualmente, como política institucional de alimentação subsidiada, a UNIPAMPA
1538 adota o “Talheres do Pampa”, nome dado para facilitar a
1539 identificação/reconhecimento do Programa junto à comunidade.

1540 A Universidade avança no sentido de desenvolver projetos que assegurem a
1541 totalidade do atendimento ao estudante, tais como na área de saúde física e mental,
1542 esporte, lazer, informática, de apoio à organização estudantil, línguas estrangeiras,
1543 entre outros.

1544 A ampliação da política também perpassa a ampliação do quadro de pessoal
1545 para atendimento ao estudante, em cada *campi*, com equipe multiprofissional no
1546 âmbito dos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE), a fim de garantir a
1547 execução e articulação das ações de acessibilidade e inclusão, atividades de
1548 cultura, lazer e esporte, ações de acompanhamento aos cotistas das políticas de
1549 ações afirmativas e demais projetos. Em 2010, houve a implantação do quadro de

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1550 assistentes sociais e, a partir disso, outros profissionais foram compondo as equipes
1551 dos NuDEs.

1552 Para execução das ações de assistência estudantil, são utilizados recursos
1553 provindos do PNAES, havendo complementação de recursos próprios da Instituição.
1554 Além disso, há um esforço conjunto dos dirigentes para captação de mais recursos
1555 junto ao MEC.

1556

1557

1558 **Os Programas e Ações de Assistência Estudantil**

1559

1560 São desenvolvidos programas institucionais que visam melhorar as condições
1561 de acesso e de permanência dos acadêmicos na Universidade, bem como contribuir
1562 com a qualificação do processo pedagógico, em uma perspectiva de formação plena
1563 e cidadã. Na UNIPAMPA são planejados e oferecidos os seguintes programas:

1564

1565 **Programa Bolsas de Permanência**

1566

1567 No ano de 2009, foi implantado o Programa Bolsas de Permanência (PBP).
1568 Esse programa auxilia os estudantes de graduação, em comprovada situação de
1569 vulnerabilidade socioeconômica. Ele atua em duas frentes, pois ao mesmo tempo
1570 em que viabiliza a permanência na universidade, possibilitando a continuidade dos
1571 estudos e evitando a evasão, vincula a manutenção a critérios acadêmicos, a fim de
1572 promover a melhoria do desempenho acadêmico e evitar a retenção.

1573 No Programa Bolsas de Permanência, o estudante pode receber auxílios
1574 financeiros nas seguintes modalidades, conforme solicitação do estudante e
1575 comprovação da necessidade:

- 1576 • Auxílio alimentação – que contribui com as despesas decorrentes das
1577 necessidades de refeição diária do aluno;
- 1578 • Auxílio moradia – para atender os alunos cuja residência é externa à do
1579 município de seu *campi* ou que não residam em região urbana pertencente ao
1580 município de seu *campi* e que necessitam fixar residência em região urbana
1581 no município de seu Campus;

PDI UNIPAMPA 2014-2018

- 1582 • Auxílio transporte – que contribui com as despesas de transporte vinculadas
1583 às atividades acadêmicas regulares.

1584

1585 São realizadas edições anuais de seleção para entrada de beneficiários no
1586 Programa. Para se inscrever, o estudante necessita apresentar a documentação
1587 exigida nos termos do edital, a fim de comprovar sua situação de vulnerabilidade
1588 socioeconômica, juntamente com o formulário de inscrição.

1589 A seleção dos bolsistas ocorre de acordo com o estabelecido em edital,
1590 havendo, necessariamente, etapas de inscrição, seleção, recursos e divulgação de
1591 resultados. A seleção compreende a avaliação socioeconômica, pela equipe técnica,
1592 formada por profissionais de Serviço Social, com base na documentação
1593 apresentada e considerando os critérios estabelecidos no edital, cujo trabalho
1594 resultará na classificação dos beneficiados, de acordo com a ordem de prioridade de
1595 concessão do benefício. Essa etapa culminará na divulgação dos resultados no site
1596 e murais institucionais. Durante a seleção e acompanhamento dos beneficiários,
1597 poderão ser realizadas entrevistas e visitas domiciliares, a critério da assistente
1598 social.

1599 O estudante que ingressa no Programa poderá receber os benefícios até
1600 encerrar suas atividades letivas por ocasião da colação de grau, desde que continue
1601 atendendo aos critérios acadêmicos (semestral) e de renda (anual), por meio de
1602 comprovação periódica junto ao Núcleo de Desenvolvimento Educacional de sua
1603 unidade.

1604 Para manter-se no programa, o estudante deve apresentar desempenho
1605 acadêmico igual ou superior a 60% nas disciplinas em que estiver matriculado no
1606 semestre anterior; não obter nenhuma reprovação por frequência no semestre
1607 anterior; manter-se matriculado em, no mínimo, 20 créditos semanais e participar
1608 dos processos de reavaliações acadêmica e socioeconômica. A reavaliação
1609 acadêmica ocorre semestralmente e é realizada com base no histórico escolar do
1610 estudante beneficiário.

1611 A quantidade e o valor dos auxílios são periodicamente revistos,
1612 considerando os limites orçamentário-financeiros da Instituição, sendo que os
1613 valores dos auxílios têm sido periodicamente reajustados. Esse programa vem
1614 contribuindo, por meio do repasse de auxílio financeiro, para que os alunos

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1615 consigam manter-se focados nas atividades acadêmicas durante o período do curso
1616 de graduação.

1617

1618 **Programa de Apoio à Instalação Estudantil**

1619

1620 O Programa de Apoio à Instalação Estudantil (PBI), criado em 2010, é
1621 destinado aos estudantes ingressantes em comprovada situação de vulnerabilidade
1622 socioeconômica, apresentando uma renda *per capita* mensal igual ou inferior a 1,5
1623 salários-mínimos nacional, e que necessitam fixar residência no município de seu
1624 campus.

1625 Assim, o PBI consiste na concessão de auxílio financeiro, em uma única
1626 parcela, para apoiar a instalação desses estudantes, os quais podem dispor do
1627 recurso para despesas com transportadora, aluguel e hospedagem inicial.

1628 Para participar da seleção, o aluno deve estar devidamente matriculado e
1629 apresentar documentos comprobatórios de atendimento aos requisitos do Programa,
1630 nos termos do edital, dentre os quais o formulário específico de inscrição.

1631 Nesse momento de ingresso, os estudantes contam com o suporte dos
1632 NuDEs, que realizam mapeamento das possíveis ofertas de moradia nas cidades.
1633 Uma vez instalado, o estudante pode ser atendido por outras ações de assistência
1634 estudantil.

1635

1636 **Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico**

1637

1638 O Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) é realizado
1639 em parceria com as pró-reitorias da área acadêmica, e permite que os estudantes
1640 previamente selecionados, nos termos do edital, adquiram experiência em uma das
1641 quatro modalidades de formação acadêmica, a saber: Iniciação à Pesquisa,
1642 Iniciação à Extensão, Iniciação ao Ensino (nas submodalidades Projeto de Ensino e
1643 Monitoria) e Iniciação à Gestão Acadêmica. Assim, o PBDA contribui para a
1644 manutenção financeira e permanência do aluno na Universidade e promove sua
1645 qualificação acadêmica e profissional.

1646 Nesse programa, os proponentes (docentes ou técnicos) apresentam planos
1647 de atividades para bolsistas, os quais são analisados conjuntamente com outros
1648 documentos requeridos no processo, conforme edital, tais como Currículo Lattes e
1649 projetos registrados. Nos casos das modalidades de ensino, pesquisa e extensão,
1650 as propostas são analisadas pelas respectivas comissões. Os requisitos que o
1651 estudante deve atender para concorrer a uma bolsa são apresentados em edital
1652 específico do programa.

1653

1654 **Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos**

1655

1656 O Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos visa incentivar a
1657 participação dos estudantes em eventos relevantes para sua formação, ao contribuir
1658 para as despesas inerentes à viagem. O valor do auxílio concedido varia de acordo
1659 com a localidade do evento e o período de participação do estudante.

1660 O auxílio se destina a eventos cuja participação discente seja na condição de
1661 apresentador de trabalho, ministrante de oficina, membro de comissão organizadora,
1662 e representação.

1663

1664 **Programa de Moradia Estudantil João-de-Barro**

1665

1666 O Programa de Moradia Estudantil João-de-Barro busca garantir uma estadia
1667 digna para os estudantes nos dez *campi*, oportunizando acolhimento e autonomia
1668 para pessoas em vulnerabilidade social.

1669 Algumas finalidades do Programa:

- 1670 ● Apoiar a formação acadêmica de acordo com os avanços políticos,
1671 institucionais e do conhecimento que a UNIPAMPA vem estabelecendo por
1672 meio de uma moradia segura e com qualidade;
- 1673 ● Garantir proteção, acolhimento e organização, possibilitando, de forma
1674 segura, o seu estabelecimento no município onde a UNIPAMPA está situada,
1675 durante seu processo de formação;
- 1676 ● Fomentar na comunidade acadêmica a cultura da autonomia, da
1677 solidariedade e do acolhimento na condição de estudante;

PDI UNIPAMPA 2014-2018

- 1678 • Criar espaço de convivência e de desenvolvimento de projetos de extensão e
1679 de realização de eventos artísticos e culturais;
- 1680 • Apoiar a mobilidade estudantil nacional e internacional.

1681

1682 **Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa**

1683

1684 O Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa consiste na
1685 concessão de refeições subsidiadas aos alunos de graduação, oferecendo à
1686 comunidade acadêmica uma alimentação nutricionalmente balanceada, e que
1687 observe os preceitos da segurança alimentar.

1688 Ao ingressar na Universidade, os alunos de graduação passarão
1689 automaticamente a ter direito ao subsídio parcial, uma vez que uma parcela do valor
1690 será subsidiada.

1691 Aos alunos com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica,
1692 nos termos de edital do Programa, será concedido subsídio integral da refeição.

1693

1694 **Programa de Ações Afirmativas**

1695

1696 Esse Programa busca garantir políticas que visem o pleno desenho de
1697 estratégias que potencializem o acesso e a permanência de parcelas sociais
1698 historicamente segregadas no ensino superior, bem como o sucesso acadêmico, em
1699 uma perspectiva de educação inclusiva e reflexiva.

1700 Dentre as políticas de inclusão, a UNIPAMPA desenvolve o Projeto Anauê
1701 (Presença Indígena). Nele se prevê o acompanhamento de estudantes indígenas
1702 aldeados, por meio de três linhas: a) Promoção da Interculturalidade como processo
1703 educativo importante para a convivência harmônica entre os povos, o que envolve a
1704 concessão de uma bolsa de desenvolvimento acadêmico ao indígena, com a
1705 finalidade de proporcionar sua iniciação científica e a familiarização com o mundo
1706 acadêmico por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão que contemplem
1707 a temática indígena, promovendo uma ligação entre o curso e as demandas e
1708 saberes indígenas; b) apoio pedagógico aos estudantes indígenas, para
1709 minimização de barreiras culturais e linguísticas, o que inclui a disponibilização de

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1710 aluno monitor e de professor tutor; c) apoio financeiro para instalação e permanência
1711 dos estudantes indígenas. Em processo seletivo específico realizado no primeiro
1712 semestre de 2012, ingressaram na Universidade sete indígenas aldeados.

1713 Além do Programa Anauê, a UNIPAMPA busca estabelecer e garantir, por
1714 meio das cotas, o ingresso às pessoas afrodescendentes no ensino superior,
1715 conforme as normativas legais que regem esse tema.

1716 Dessa maneira, a UNIPAMPA busca desenvolver programas de acesso e
1717 permanência ao Ensino Superior, estabelecendo políticas que garantam a
1718 permanência de alunos de classes sociais menos favorecidas.

1719 A ampliação da assistência estudantil tem sido um imperativo norteador da
1720 gestão como um todo, bem como a diversificação das ações para abarcar a
1721 formação integral do educando, e não apenas, tão somente, a assistência básica.
1722 Destaca-se aqui, sobretudo, a importância de acompanhamento social e pedagógico
1723 do estudante assistido, a fim de se assegurar que o resultado seja atendido:
1724 permanência sem retenção e sucesso acadêmico.

1725

1726 **Princípios:**

- 1727 • Ingresso planejado com condições para o acesso;
- 1728 • Apoio pedagógico com acompanhamento e formação integral
- 1729 • Permanência sem retenção, com equidade nas políticas de permanência;
- 1730 • Apoio à organização e convivência estudantil
- 1731 • Apoio à mobilidade acadêmica nacional e internacional por meio de ajuda de
1732 custo para exames de proficiência, obtenção de visto e auxílio moradia e/ou
1733 alimentação no intercâmbio;
- 1734 • Inclusão às línguas estrangeiras por meio de Bolsas para matrícula e material
1735 didático dos cursos de línguas ou implementação de cursos de língua em
1736 cada campus.

1737

1738

1739 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

1740

1741 Estrutura Organizacional

1742

1743 A estrutura organizacional reflete a forma como são estabelecidas as relações
1744 entre as diferentes atividades executadas e os níveis hierárquicos da Instituição.
1745 Essa estrutura deve ser compreendida como flexível e sistêmica, refletindo a
1746 composição das necessidades acadêmicas, institucionais e da sociedade perante os
1747 desafios a ela colocados e refletem questões de organização, amadurecimento
1748 organizacional e as instâncias de decisões administrativas e suas diferentes
1749 relações.

1750

1751 Estrutura organizacional com as instâncias de decisão

1752

1753 Atualmente, a estrutura organizacional originária definida em estatuto tem a
1754 seguinte composição: a Administração Superior, as Unidades Universitárias e os
1755 Órgãos Complementares. Nesse sentido, a Administração Superior da Universidade,
1756 conforme o estatuto é composta por:

1757

Art. 15. São órgãos da Administração Superior da UNIPAMPA:

1758

I - Conselho Universitário;

1759

II - Conselho Curador;

1760

III - Comissões Superiores;

1761

IV - Reitoria.

1762

1763 O Conselho Universitário, como órgão da Administração Superior, tem seu
1764 regimento apresentado na Resolução nº 33. De acordo com o seu regimento, “O
1765 *CONSUNI*, é o órgão máximo da UNIPAMPA, com competências doutrinárias,
1766 *normativas, deliberativas e consultivas sobre a política geral da Universidade*”.

1767

1768 A Resolução CONSUNI nº 26 define o Conselho Curador como “o órgão
1769 *superior de controle e fiscalização da gestão econômico-financeira da UNIPAMPA,*
1770 *observada a legislação vigente*”.

1770

1771 As Comissões Superiores incumbem-se da articulação entre Comissão
Superior de Ensino, Comissão Superior de Pesquisa e Comissão Superior de

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1772 Extensão. Essas comissões são “*órgãos consultivos, normativos e deliberativos nas*
1773 *áreas específicas de suas respectivas competências, com atribuições e*
1774 *funcionamento definido no Regimento Geral da Universidade*”.

1775 O outro órgão da Administração Superior é a Reitoria, que é atualmente
1776 estruturada pela Portaria nº 367, de 18 de abril de 2013, e apresentada no
1777 organograma por meio das Unidades Administrativas: Gabinete, órgãos de natureza
1778 institucional e as Pró-Reitorias, cada uma com suas atribuições definidas em
1779 regimento. De acordo com seu estatuto, “*A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão*
1780 *executivo de planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle de todas*
1781 *as atividades universitárias*”.

1782

1783

1784 **Estrutura Organizacional e Acadêmica**

1785

1786 A UNIPAMPA apresenta sua estrutura organizacional de forma integrada e
1787 sistêmica englobando a Reitoria, as Pró-Reitorias, os órgãos complementares e
1788 também as Unidades Universitárias. Através da Estrutura Organizacional a
1789 Universidade organiza seus fluxos e a distribuição do trabalho no âmbito da Reitoria
1790 e das Unidades Universitárias. Por consequência ela não é estática, apesar de
1791 representar os órgãos que existem até o momento, podendo ser expandida
1792 conforme a necessidade. O organograma da Instituição está em estudo para que se
1793 alcancem os objetivos propostos neste Plano, sendo que a estrutura atual está
1794 disposta na Portaria nº 367, de 18 de abril de 2013, e publicada no Boletim de
1795 Serviço 24/2013.

1796

1797

1798 **Órgãos colegiados: competência e composição**

1799

1800 Com a aprovação do Estatuto, foram implantados os seguintes órgãos
1801 colegiados: Conselho Universitário (como órgão superior de decisão Institucional e
1802 competências doutrinárias, normativas, deliberativas e consultivas sobre a política
1803 geral da Universidade), Conselho Curador, Comissões Superiores de Ensino,

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1804 Pesquisa e Extensão e os Conselhos de *Campus* (como órgão de decisão colegiada
1805 normativo, consultivo e deliberativo no âmbito da Unidade Universitária).

1806 No âmbito da educação, essa modalidade de gestão é caracterizada pelo
1807 envolvimento da comunidade acadêmica (dirigentes, discentes, docentes, técnico-
1808 administrativos e representantes da comunidade externa) cuja participação se
1809 realiza por meio dessas instâncias colegiadas. Os órgãos colegiados têm
1810 possibilitado a implementação de uma forma de gestão em que diferentes
1811 segmentos da Comunidade Acadêmica participem dos processos decisórios e do
1812 acompanhamento, execução e avaliação das ações nas unidades.

1813 Os Conselhos Superiores e Conselhos de *Campus* possuem estruturas e
1814 funcionamento distintos e foram definidos no estatuto da Universidade.

1815 Também existem outros órgãos colegiados criados para atender
1816 determinações legais ou organizacionais:

- 1817 ● Comissão de Ética;
- 1818 ● Comissão de Curso;
- 1819 ● Comitê de Ética em Pesquisa;
- 1820 ● Comissão de Ética no uso de animais;
- 1821 ● Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo;
- 1822 ● Comissão Permanente de Licitações;
- 1823 ● Comissão Própria de Avaliação;
- 1824 ● Comitê Local de Avaliação (um para cada Unidade Universitária);
- 1825 ● Comissão Central de Avaliação;
- 1826 ● Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação (um para cada curso);
- 1827 ● Conselho Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- 1828 ● Conselho Diretor do Parque Tecnológico;
- 1829 ● Conselho Coordenador de Bibliotecas.

1830

1831

1832 **Órgãos de Apoio à atividade Acadêmica**

1833

1834 Atualmente, a Universidade possui como órgãos de apoio à atividade
1835 acadêmica, o Hospital Universitário Veterinário – HUVet, o Sistema de Bibliotecas –
1836 SISBI, a Coordenadoria de Laboratórios, o Parque Tecnológico – Pampatec, e a
1837 Coordenadoria de Educação a Distância – CEaD, em suas respectivas áreas de
1838 atuação, permitindo a Universidade alcançar outros públicos por meio desses
1839 órgãos, colaborando com diferentes desafios na execução das atividades da
1840 Instituição.

1841 Ainda, possui em construção o Centro de Interpretação do Pampa – CIP, um
1842 espaço dedicado à pesquisa acadêmico-científica e a experiência sensorial e
1843 estética sobre o bioma Pampa, sua história e sua gente, a fronteira e suas lutas, a
1844 natureza e a cultura.

1845

1846

1847 **Autonomia da IES em relação à mantenedora**

1848

1849 A UNIPAMPA, Instituição Federal de Ensino Superior, é uma fundação
1850 pública, vinculada ao Ministério da Educação. Conforme disposições legais goza de
1851 autonomia didático-científica, financeira, administrativa e disciplinar.

1852 É mantida, principalmente, com recursos do orçamento geral da União,
1853 recursos de convênios, bem como, pela geração de receita própria.

1854

1855

1856 **Relações e parcerias com a comunidade, instituições e Empresas.**

1857

1858 A realização de diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão
1859 desenvolvidos pela Universidade depende da existência de diferentes parcerias.
1860 Acordos, protocolos de cooperação técnico-científica, protocolos de parcerias,
1861 acordos de cooperação e convênios (dentre outros) são executados pela Instituição
1862 em diferentes níveis e em todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas. Essas
1863 parcerias com órgãos públicos ou com a iniciativa privada permitem a troca de

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1864 informações e a concretização de ações que necessitam de recursos ou de
1865 diferentes formas de apoio.

1866 A UNIPAMPA conta com parcerias na consecução de seus objetivos. Devido
1867 à dispersão geográfica, há necessidade de que cada *Campi* interaja com as
1868 instituições da sua região. Outra peculiaridade é a proximidade com Uruguai e
1869 Argentina, propiciando diversas parcerias internacionais para o desenvolvimento
1870 mútuo. Por fim, cumpre salientar que a Universidade está inserida em uma região
1871 carente de recursos materiais e de pesquisa incentivando ações por parte de todos
1872 na construção dos projetos.

1873 Essa situação específica justifica o grande número de acordos e convênios já
1874 firmados e advindos dos *campi* para contribuição nas mais variadas atividades. É
1875 possível citar como principais parceiras, em primeiro lugar, as prefeituras municipais
1876 que sediam os 10 *campi*: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui,
1877 Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana e Governo
1878 Estadual, principalmente aqueles órgãos com competência nas questões de
1879 Educação, Pesquisa e a Promoção da Inovação. Instituições Públicas como
1880 Hospitais Municipais, Empresas ou Institutos de Pesquisas, públicos ou não;
1881 Agenciadores e promovedores públicos privados da Ciência e Tecnologia como a
1882 FINEP e a CAPES; Cooperativas e associações, regionais ou não; Instituições de
1883 ensino superior localizadas no estado e algumas delas até estrangeiras; Agências
1884 intermediadoras de estágio e diferentes empresas privadas no âmbito de sua
1885 atuação.

1886 A UNIPAMPA oferece apoio as iniciativas individuais ou coletivas de parcerias
1887 que elevem o nome da Universidade junto aos órgãos oficiais e não oficiais,
1888 regionais e estrangeiros. A gestão dessas parcerias tem a função de implementar a
1889 política de parcerias com diversos setores da sociedade, propostas à UNIPAMPA.
1890 Eles são orientados, registrados e acompanhados em sua execução por um órgão
1891 interno na Reitoria que também recebe as prestações de contas e encaminha para
1892 análise jurídica (quando pertinente) e aos demais órgãos os relatórios dos convênios
1893 firmados pela Universidade.

1894
1895

1896 **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

1897

1898 A constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão colegiado
1899 permanente que tem como atribuição o planejamento e a condução dos processos
1900 de avaliação interna, foi deflagrada no final do ano de 2009, vindo efetivamente a
1901 realizar ações avaliativas na Instituição no ano de 2010, quando também foi
1902 expedida a portaria de constituição da Comissão por ato da reitora.

1903 A principal característica da CPA/UNIPAMPA, expressa em seu regimento, é
1904 a sua composição. A comissão organiza-se em Comitês Locais de Avaliação (CLA),
1905 sediados nos *campi* e compostos pelos segmentos da comunidade acadêmica: um
1906 docente, um técnico administrativo em educação, um discente e um representante
1907 da comunidade externa e, por uma Comissão Central de Avaliação (CCA) que, além
1908 de reunir de forma paritária os membros dos comitês locais, agrega os
1909 representantes das comissões superiores de ensino, pesquisa e extensão. Tal
1910 composição visa garantir, a partir do reconhecimento das peculiaridades de cada
1911 *campi* e das três atividades fins da Universidade (ensino, pesquisa e extensão) a
1912 globalidade da instituição, de forma garantir a unidade institucional, apesar da
1913 diversidade que caracteriza a instituição *multicampi*.

1914 Essa composição parte ainda da premissa de que a realidade da
1915 Universidade só poderá ser desvelada, compreendida e transformada a partir do
1916 reconhecimento da peculiaridade de cada uma de suas dez unidades e do
1917 protagonismo dos seus atores.

1918 Os componentes da CPA são designados por portaria e contam com carga
1919 horária de até 8 horas semanais para participação da Comissão, conforme
1920 regimento.

1921 O projeto da avaliação proposto pela CPA baliza-se na legislação e nos
1922 referenciais teóricos afetos ao tema, bem como, no Plano de Desenvolvimento
1923 Institucional da Universidade, que anuncia as políticas, concepções e metas das
1924 áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência estudantil. Constituem-se
1925 como pauta do projeto de autoavaliação as dez dimensões do Sistema Nacional de
1926 Avaliação da Educação Superior (SINAES) adaptadas às dimensões do projeto
1927 institucional supracitado, definindo assim as áreas de avaliação institucional, a

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1928 saber: Ensino de Graduação; Ensino de Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão;
1929 Gestão; Infraestrutura; e Assistência Estudantil. As temáticas da EAD e da inclusão
1930 de alunos com necessidades especiais perpassa transversalmente essas áreas.

1931 Para a avaliação de cada uma das dimensões, definiu-se inicialmente um
1932 conjunto de indicadores que, posteriormente, ao serem analisados pelas áreas
1933 afetas as dimensões avaliadas, foram por elas validados. Tal validação foi
1934 necessária pelo entendimento de que o rol de indicadores que compõe o processo
1935 avaliativo deve ser responsivo à realidade de cada área, para que seus resultados
1936 sejam, efetivamente, úteis às respectivas ações de planejamento.

1937 Além disso, buscou-se cruzar essas dimensões com as definidas pelo
1938 SINAES - reconhecendo-as como referências de qualidades das instituições de
1939 ensino superior - conforme pode ser visualizada no quadro a seguir:

1940

1941

Quadro 2 - Dimensões avaliadas

DIMENSÕES SINAES	DIMENSÕES UNIPAMPA
I. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão.
II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	<ul style="list-style-type: none"> ● Ensino de Graduação; ● Ensino de Pós-Graduação; ● Pesquisa; ● Extensão.
III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	<ul style="list-style-type: none"> ● Ensino de Graduação; ● Ensino de Pós-Graduação; ● Pesquisa; ● Extensão; ● Assistência Estudantil; ● Infraestrutura.
IV. A comunicação com a sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão.
V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão.
VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão.
VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> ● Infraestrutura.
VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão.

PDI UNIPAMPA

2014-2018

autoavaliação institucional.	
IX. Políticas de atendimento aos estudantes.	<ul style="list-style-type: none">• Assistência Estudantil.
X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	<ul style="list-style-type: none">• Gestão.

1942

1943 Por fim, foi definida a metodologia de condução dos processos de avaliação
1944 institucional, adequando o modelo de Rodrigues (2004, 2006) que articula os
1945 resultados dos processos avaliativos ao planejamento institucional às peculiaridades
1946 da UNIPAMPA.

1947 A vigência do projeto é de três anos, a contar do ano de 2012 e está
1948 organizado em ciclos avaliativos. Em cada ano, são avaliadas duas das sete
1949 dimensões definidas como focos de avaliação, a partir de indicadores quantitativos e
1950 qualitativos representativos da realidade da Instituição Esses indicadores, nas
1951 etapas do processo avaliativo, são revisados tendo em vista a dinamicidade do
1952 processo e da realidade institucional.

1953 A periodicidade de avaliação de cada uma das dimensões é apresentada no
1954 quadro abaixo:

1955

1956

Quadro 3 - Dimensão avaliada por período

PERÍODO DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO
Anualmente	Ensino de graduação
1º ano	Extensão e gestão
2º ano	Pesquisa Ensino de pós-graduação
3º ano	Assistência estudantil Infraestrutura

1957

1958 O processo de avaliação para cada uma das dimensões está organizado nas
1959 seguintes fases:

1960 **a) Planejamento do processo de avaliação:** nessa fase, são revisados os
1961 indicadores de autoavaliação institucional apresentados de forma preliminar no
1962 projeto ora proposto, tendo como referências:

- 1963 • Indicadores de qualidade previstos pelo SINAES;
- 1964 • Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 1965 • Planos de gestão das unidades e Reitoria;

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1966 • Outros indicadores que revelem a qualidade da educação superior,
1967 como, por exemplo, os que estão sendo definidos pelo Fórum Nacional de
1968 Pró-Reitores de Extensão.

1969 A revisão dos indicadores pretende dar flexibilidade ao processo de avaliação
1970 proposto. A cada fase da avaliação interna, os indicadores representativos da
1971 realidade avaliada deverão ser (re)pensados frente às alterações dessa realidade.
1972 Busca-se com essa revisão, além de verificar a adequação dos indicadores
1973 previamente definidos, avaliar sua pertinência com relação às expectativas da
1974 comunidade acadêmica com relação ao fazer institucional, de forma a construir na
1975 coletividade o sentimento de autoria e participação, necessário ao êxito do processo.

1976 Nessa fase, também, serão definidas as estratégias metodológicas de coleta
1977 e análise dos dados, bem como os atores que participarão do processo avaliativo.

1978 **b) Execução do processo de avaliação:** nessa fase, ocorre o processo de
1979 coleta e análise das informações, precedido por ações de sensibilização da
1980 comunidade acadêmica para que participe efetivamente do processo de avaliação.

1981 **c) Análise da suficiência das informações:** nessa fase, a CPA fará avaliação
1982 da completude das informações geradas e da necessidade de organização de ações
1983 complementares de coleta de informações.

1984 **d) Elaboração dos relatórios parciais de autoavaliação:** após a coleta e
1985 análise das informações, serão gerados relatórios parciais de avaliação por
1986 dimensão e unidade universitária.

1987 **e) Apresentação dos resultados à comunidade acadêmica:** uma vez
1988 produzidos os relatórios, esses serão apresentados para a comunidade acadêmica
1989 em eventos específicos para tal fim, visando à publicização dos seus resultados.

1990 **f) Inclusão dos resultados nas ações de planejamento vigentes:** nessa fase,
1991 CCA e CLA realizarão reuniões de trabalho com as unidades e Reitoria para
1992 apresentação dos resultados de avaliação, concitando a unidade e seus gestores a
1993 incluir esses resultados em suas ações de planejamento. Essa inclusão será
1994 acompanhada, constituindo um dos aspectos a ser incluído na avaliação da
1995 dimensão gestão.

1996 **g) Meta-avaliação:** nessa etapa, a CPA deverá fazer a avaliação do processo
1997 avaliativo, identificando fragilidades e potencialidades que poderão qualificar as
1998 etapas seguintes.

PDI UNIPAMPA 2014-2018



1999 Após a realização da avaliação de todas as dimensões, será elaborado o
2000 relatório final que compreende o período de três anos do processo de autoavaliação
2001 institucional, que abrangerá os relatórios parciais elaborados de forma anual.

2002 O ano seguinte ao término da vigência do projeto objetiva a realização dos
2003 ajustes necessários. Para tanto, oficinas de discussão sobre o tema da avaliação
2004 institucional serão propostas nas 10 unidades e na reitoria, como forma de avaliar o
2005 ciclo avaliativo e adequar o projeto de avaliação institucional para o próximo ciclo.

2006

PDI UNIPAMPA 2014-2018

2007 **INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS**

2008

2009 **Infraestrutura Física**

2010

2011 A UNIPAMPA é composta por dez *campi* e conta com uma área total de
2012 542,34 hectares. Em área construída, atinge 104.497,04 m², dentre esses espaços
2013 destinados há salas de aulas, laboratórios, bibliotecas e áreas administrativas.
2014 Ainda, somam-se a estes as áreas do Centro de Interpretação do Pampa e as áreas
2015 destinadas a experimentos como a Estância do Pampa, situada na cidade de Dom
2016 Pedrito, conforme pode ser observado na Tabela 3.

2017

2018 Tabela 3 - Área física dos campi em hectares e metros quadrados construídos

Campus	Área Física (ha)	Área Construída ¹⁰ (m ²)
Alegrete	46,53	13.267
Bagé	30,12	25.929
Caçapava do Sul	4,96	7.468
Dom Pedrito	27,50	7.720
Itaqui	24,49	9.615
Jaguarão	4,29	9.158
Santana do Livramento	0,55	7.828
São Borja	51,86	8.313
São Gabriel	19,39	9.053
Uruguaiana	248,64	24.047
Estância do Pampa	87,00	280
Centro de Interpretação do Pampa	0,69	1.032
Total UNIPAMPA	542,34	123.710

2019

2020 O processo de implantação vivenciado na UNIPAMPA como uma instituição
2021 *multicampi* apresenta muitos desafios a sua comunidade, em especial ao
2022 atendimento das demandas de infraestrutura, uma vez que são necessárias
2023 implantações de dez *campi* em cidades diferentes.

2024 A Instituição não tem medido esforços em ampliar, em forma de novas
2025 construções, as estruturas para atender e qualificar o desenvolvimento das
2026 Unidades Universitárias. Entretanto, essa organização *multicampi* impõe muitos

¹⁰ Metragem atualizada em novembro de 2013

PDI UNIPAMPA 2014-2018

2027 obstáculos, que tem sido superados à medida que as equipes são fortalecidas e que
2028 se aplicam conceitos de planejamento e processo participativo de tomada de
2029 decisões, garantindo que a comunidade em geral torne-se partícipe do processo, de
2030 forma que essa possa ajudar a planejar as dinâmicas dos laboratórios e demais
2031 estruturas, bem como as áreas que demandam especificidades que são elencadas
2032 pelos servidores.

2033 Uma das principais estratégias almeçadas pela Instituição para o
2034 desenvolvimento da infraestrutura física é a equalização entre as unidades
2035 acadêmicas, de forma a permitir que todos caminhem juntos na busca pelos
2036 objetivos institucionais. Assim, essa é a principal meta para a consolidação da
2037 infraestrutura. Por esse motivo, projetos de implantação das unidades estão sendo
2038 desenvolvidos para que os *campi* possuam a identidade das edificações e das
2039 urbanizações previstas, respeitando as singularidades pré-existentes nos terrenos e
2040 na ocupação dos solos. Dessa forma, a comunidade poderá discutir o plano diretor
2041 dos *campi*.

2042 Ainda, tem-se avançado na implantação de políticas de sustentabilidade,
2043 elaborando projetos que contemplam questões de aproveitamento de águas das
2044 chuvas e utilização de materiais visando à eficiência energética além de outros que
2045 ofereçam melhor conforto térmico, possibilitando a redução do consumo de energia.
2046 No que tange à acessibilidade universal, estão sendo concebidos espaços,
2047 edificações, mobiliários e equipamentos acessíveis a fim atender os conceitos de
2048 acessibilidade. Porém, há de se avançar nessas questões não apenas para
2049 deficientes com impossibilidade de locomoção, mas também para os que possuem
2050 restrições de visão e audição.

2051 Muitas políticas de construção estão sendo planejadas pelas equipes, a fim
2052 de que se possa ter um crescimento rápido, mas que este não impeça um
2053 crescimento consciente e sustentável.

2054

2055 **Bibliotecas**

2056

2057 O Sistema de Bibliotecas é composto pelo Conselho Coordenador de
2058 Bibliotecas, Coordenação do Sistema de Bibliotecas; Comissões Locais de

PDI UNIPAMPA 2014-2018

2059 Bibliotecas dos *Campi*; e as dez bibliotecas das Unidades Universitárias localizadas
2060 em seus respectivos *campi*. Tem por eixo norteador a gestão participativa entre seu
2061 órgão coordenador e o Sistema de Bibliotecas e, também, com a comunidade
2062 acadêmica. Considerando que as bibliotecas possuem natureza dinâmica e
2063 altamente dependente de inovações tecnológicas que influenciam e determinam o
2064 consumo e geração de conhecimentos na Universidade, é de vital importância a
2065 atualização dos recursos existentes.

2066 Pode-se acompanhar a evolução do acervo, no período 2007-2013, nos
2067 Quadros 7 e 8, verificando o crescimento anual do acervo bibliográfico, fato esse
2068 que demonstra o investimento contínuo da Universidade.

2069

2070 Quadro 4 - Acervo por categoria no período 2007 a 2013

	Total de Exemplares	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Livros	156.255	4.967	9.001	18.919	32.492	33.543	49.748	7.585
Periódicos	259	0	157	1	69	0	32	0
Vídeos DVDs	247	0	0	2	33	22	41	149
CD-ROM	2.090	50	122	179	662	459	587	31

2071 Fonte: SIE em 31/03/2013

2072

2073

PDI UNIPAMPA 2014-2018

2074

Quadro 5 - Acervo adquirido por *campi* no período 2007 a 2013

Cidade	Títulos						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Alegrete	130	344	759	967	528	1.494	37
Bagé	26	549	894	859	419	316	89
Caçapava	7	206	267	236	189	481	163
Dom Pedrito	20	165	402	274	230	686	36
Itaqui	161	103	291	479	397	860	23
Jaguarão	42	227	540	1.146	799	1.099	40
Santana do Livramento	4	129	269	631	332	638	199
São Borja	486	520	432	740	1.094	1.281	205
São Gabriel	143	125	320	309	279	540	18
Uruguaiana	268	339	376	395	349	1.058	79
Total	1287	2707	4550	6036	4616	8.453	889

2075

Fonte: SIE em 31/03/2013

PDI UNIPAMPA

2014-2018

2076 Horários de funcionamento

2077
2078

Quadro 6 - Horários de funcionamento das bibliotecas

<i>Campi</i>	Segunda a sexta		Sábados
	Manhã	Tarde/Noite	
Alegrete	08:00 às 12:00	13:00 às 22:00	
Bagé	08:00 às 12:00	13:00 às 22:00	
Caçapava	08:00 às 12:00	12:00 às 21:30	
Dom Pedrito	08:00 às 12:00	13:30 às 22:00	
Itaqui	08:00 às 12:00	13:00 às 21:00	
Jaguarão	09:00 às 12:00	13:30 às 17:00 18:00 às 21:30	Quinzenalmente 10:00 às 12:00 e 12:15 às 14:00
Santana do Livramento	08:00 às 12:00	13:30 às 21:30	
São Borja	10:00 às 12:00	12:00 às 20:50	
São Gabriel	08:00 às 12:00	12:00 às 20:00	
Uruguaiana	08:00 às 12:00	13:00 às 21:20	

2079

2080

2081 Serviços oferecidos

2082

2083 **Consulta local das obras na biblioteca:** acervo aberto, possibilitando ao
2084 usuário o manuseio das obras. Os usuários podem consultar localmente o acervo,
2085 que é oferecido a toda a comunidade, mesmo as pessoas que não possuem
2086 qualquer vínculo com a Instituição, só não podem proceder com a retirada de obras
2087 do acervo.

2088 **Empréstimo domiciliar:** é um serviço oferecido para alunos, professores e
2089 funcionários, e permite a retirada de material bibliográfico por período determinado.

2090 **Portal de Periódicos Capes:** os usuários podem acessar o portal capes a
2091 partir de uma das bibliotecas através de terminal ou externamente através de
2092 configuração do proxy institucional.

2093 **Consulta, renovação e reservas ao acervo via WEB:** os alunos podem
2094 consultar o acervo disponível na biblioteca, fazer reserva e renovação através de
2095 endereço eletrônico.

2096 **Acesso a e-books:** coleção 2008 de livros eletrônicos da editora Springer,
2097 com aproximadamente 3.500 livros disponíveis em texto completo, abrangendo
2098 diversas áreas. Além de permitir acesso aos conteúdos, também dá direito à

PDI UNIPAMPA 2014-2018



2099 impressão ou “downloads”, já que os direitos autorais estão inclusos no contrato. O
2100 acesso é realizado a partir de qualquer terminal ligado à Internet localizado na
2101 Instituição, ou por ela autorizado através de uso do proxy institucional.

2102 **Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos:** a orientação acerca
2103 de normalização de trabalhos acadêmicos pode ser acessada através de endereço
2104 eletrônico.

2105 **Ficha Catalográfica:** a catalogação na fonte gera uma ficha catalográfica, a
2106 qual é impressa no verso da página de rosto de um livro, tese ou dissertação. A ficha
2107 deve ser feita quando a obra está em fase de impressão e ela é obrigatória para
2108 efeito de depósito legal e recomendada pela ABNT.

2109 **Empréstimo entre Bibliotecas:** este serviço permite o empréstimo de
2110 materiais entre as bibliotecas da Instituição. Para a realização dos pedidos é
2111 necessário que o item solicitado não exista ou não esteja disponível no acervo da
2112 biblioteca solicitante.

2113

2114 **ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

2115

2116 O respeito à diferença como um valor, é anunciada entre as intencionalidades
2117 da Universidade, devendo ser materializada nas políticas, objetivos e metas que
2118 pretendem realizar a Universidade desejada. Esse compromisso deve estar
2119 amplamente estabelecido e materializado nas políticas de ensino, de pesquisa, de
2120 extensão e de gestão, cuja pretensão é garantir o acesso, a permanência e o
2121 sucesso de acadêmicos e de servidores com deficiência na Instituição, em
2122 ambientes inclusivos, conforme preconizado pelo Decreto nº 6.949/2009. Entende-
2123 se, de acordo com esse decreto, que:

2124 a deficiência é um conceito em evolução e que a deficiência resulta da interação
2125 entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente
2126 que impedem a plena e efetiva participação das pessoas na sociedade em
2127 igualdade de oportunidade com as demais pessoas.

2128

2129 Desse modo, além de ser indispensável garantir a acessibilidade física, de
2130 acordo com a ABNT NBR 9050, faz-se necessário sensibilizar a comunidade
2131 acadêmica quanto aos direitos e aos deveres no desenvolvimento de espaços
2132 acessíveis e inclusivos, além de realizar uma política institucional de acessibilidade e
2133 inclusão que garanta o direito de todos à participação plena na Universidade.

2134 A política de acessibilidade e inclusão da Universidade deve atender aos
2135 acadêmicos com deficiência para que participem integralmente das atividades de
2136 ensino, de pesquisa e de extensão, bem como os servidores e membros da
2137 comunidade externa.

2138 A materialização desse compromisso com os acadêmicos vem sendo
2139 fomentada e articulada institucionalmente, de forma transversal, por meio do NInA –
2140 Núcleo de Inclusão e Acessibilidade. É papel do NInA, em articulação com as
2141 demais unidades da Universidade, “eliminar barreiras físicas, de comunicação e de
2142 informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social
2143 de estudantes com deficiência” (Decreto n.º 7.691/2011).

2144 O referido núcleo foi criado no ano de 2008 atendendo inicialmente apenas a
2145 uma acadêmica cega do curso de Jornalismo do Campus São Borja, razão pela qual
2146 foi estruturado inicialmente na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
2147 (PRAEC), que funciona junto a essa Unidade Universitária. Com o aumento do

PDI UNIPAMPA 2014-2018

2148 número de acadêmicos com deficiência nos diferentes *campi* da Universidade, foram
2149 criadas as Comissões de Acessibilidade em cada Unidade Universitária, formadas
2150 por servidores - técnico administrativos e docentes - indicados pela Coordenação
2151 Acadêmica, cujo objetivo era descentralizar as ações do NInA, assumindo a
2152 articulação das demandas locais de acessibilidade. Em seguida, foram instituídos os
2153 Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE), formados por técnico
2154 administrativos do apoio pedagógico e da assistência estudantil, que assumiram a
2155 operacionalização das ações de acompanhamento aos acadêmicos, incluindo o
2156 atendimento àqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e
2157 altas habilidades/superdotação.

2158 Desde então, o NInA vem coordenando as ações de inclusão e
2159 acessibilidade, que incluem formação continuada de docentes e técnicos, orientação
2160 aos NuDE para estruturação do Atendimento Educacional Especializado (AEE),
2161 aquisição de recursos de acessibilidade como impressoras Braille, leitores de livros
2162 para as bibliotecas de todos os *campi*, mobiliário adaptado para pessoas que
2163 utilizam cadeiras de roda, lupas eletrônicas, entre outros. Propõe também uma
2164 política institucional que abrange acessibilidade arquitetônica, na comunicação e
2165 informação, nos projetos pedagógicos dos cursos, nos materiais pedagógicos e
2166 recursos acessíveis.

2167 Dentre as ações do núcleo, ressalta-se a execução do Programa INCLUIR –
2168 Acessibilidade na Educação Superior do Ministério da Educação, que orienta a
2169 estruturação de seu trabalho nos seguintes eixos de ação: infraestrutura,
2170 acessibilidade ao currículo, acessibilidade nos projetos de extensão e da pesquisa.

2171 A efetivação de suas ações, entretanto, envolve o compromisso e a
2172 colaboração entre servidores dos dez *campi* e de diferentes áreas e coordenadorias
2173 ligadas à Reitoria para a organização de conhecimentos, competências e recursos,
2174 além da operacionalização da acessibilidade de modo transversal a sua rotina
2175 acadêmica e administrativa. Apesar da descentralização da política e das ações do
2176 NInA em 2010 para as Comissões de Acessibilidade dos *campi*, atualmente
2177 compondo os NuDEs dos *campi*, foram percebidas algumas dificuldades no trabalho
2178 em rede, para reunir competências, sincronizar demandas com a disponibilidade de
2179 recursos (materiais e humanos) e clarificar as responsabilidades dos atores
2180 envolvidos institucionalmente na efetivação da Política Nacional de Educação

PDI UNIPAMPA 2014-2018

2181 Especial na Perspectiva Inclusiva para promover a garantia dos direitos reiterados
2182 na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

2183 Designou-se, portanto, em julho de 2012, a Comissão Especial de Inclusão e
2184 Acessibilidade (Portaria nº 597/2012), que trabalhou em um diagnóstico geral das
2185 condições de acessibilidade da UNIPAMPA, tendo como referência o Documento
2186 Orientador do Programa INCLUIR - Acessibilidade Da Educação Superior. Esse
2187 diagnóstico foi compilado no Relatório Técnico de Inclusão e Acessibilidade na
2188 UNIPAMPA e amplamente difundido na comunidade universitária. Um de seus
2189 efeitos foi a constituição, em setembro de 2013, do Grupo Gestor pro tempore do
2190 NInA (Portaria nº 914/2013), vinculado diretamente à reitoria, tendo como
2191 atribuições: (1) contribuir com a definição da política de Inclusão e Acessibilidade
2192 durante o processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 -
2193 2018; (2) apoiar a implementação da política de Inclusão e Acessibilidade em
2194 interface com a gestão superior e a unidades acadêmicas.

2195 Desde então, o grupo tem promovido ações articuladas com as áreas, o que
2196 envolve diálogos com a gestão da Universidade, acompanhamento da redação do
2197 Plano de Desenvolvimento Institucional, diagnóstico da situação da inclusão de
2198 alunos com deficiência nos *campi*, organização para atendimento a demandas de
2199 capacitação de servidores, assessoramento aos NuDE dos *campi*, orientações para
2200 a qualificação de concursos para ingresso de intérprete de libras, indicação de
2201 infraestrutura material e humana que contribuam à organização de uma
2202 Universidade inclusiva conforme preconiza o Decreto nº 9.649/2009.

2203 Tendo em vista a acessibilidade enquanto uma política de acesso e desenho
2204 universal, várias são as áreas envolvidas na garantia dessa condição. No que tange
2205 à acessibilidade física, observa-se que nas instalações próprias em construção está
2206 previsto o cumprimento do Decreto nº 5.296/2004, de forma a entregar estruturas
2207 totalmente acessíveis. A acessibilidade arquitetônica deve ser garantida em todos os
2208 ambientes da Universidade, promovendo o direito de todos de ir e vir com
2209 autonomia. Essa garantia independe da matrícula de estudantes com deficiência na
2210 Instituição. Desse modo, devem ser realizadas as adequações necessárias para que
2211 os ambientes da Universidade, existentes e novos, atendam ao disposto na
2212 legislação vigente.

PDI UNIPAMPA 2014-2018

2213 Quanto à acessibilidade pedagógica, a educação inclusiva tem aparecido
2214 explicitamente como o princípio balizador dessa política. A compreensão ampliada
2215 da noção de educação e da própria inclusão não comporta uma visão fragmentada
2216 de que alguns temas são atribuições de apenas alguns segmentos, espaços ou
2217 profissionais. A educação é naturalmente um dispositivo de inclusão de todos e de
2218 cada um, e nesta mesma linha de compreensão devem estar os processos da
2219 instituição, nas atividades acadêmicas vinculadas aos processos de ensino-
2220 aprendizagem, pesquisa, extensão e gestão de forma integrada e transversal,
2221 permeando as políticas acadêmicas estabelecidas pela Universidade.

2222 A acessibilidade à comunicação é outro imperativo, destacando-se o serviço
2223 executado pelo tradutor/intérprete de Libras, os recursos de tecnologia assistiva e os
2224 materiais pedagógicos acessíveis. Embora estes sejam efetivados mediante
2225 demanda pelos acadêmicos com deficiência matriculados e pelos participantes nos
2226 processos de seleção para ingresso e atividades de extensão desenvolvidas pela
2227 instituição, é responsabilidade da Universidade provê-los em todas as atividades
2228 acadêmicas e administrativas. Mesmo considerando alguns avanços na formação
2229 continuada de servidores e na aquisição de recursos para o desenvolvimento do
2230 atendimento educacional especializado – AEE, a UNIPAMPA deve prever em seu
2231 quadro de profissionais, cargos e códigos de vagas que contribuam à efetiva
2232 inclusão das pessoas com deficiência na vida universitária.

2233 Quanto à organização do atendimento prioritário, imediato e diferenciado para
2234 utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e
2235 equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos
2236 dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e
2237 intérprete de Línguas Brasileiras de Sinais - Libras entende-se, no momento, que
2238 são necessários encaminhamentos de: diagnóstico das condições de provimento do
2239 atendimento prioritário em espaços de atendimento ao público nos *campi* (ex.:
2240 biblioteca, secretaria acadêmica e núcleo de desenvolvimento educacional);
2241 compartilhamento do diagnóstico como processo informativo e formativo; diálogo
2242 com as equipes diretivas dos *campi* para encaminhamentos; formação para
2243 promoção do atendimento prioritário, imediato e diferenciado.

2244 A promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência, em condições de
2245 igualdade com as demais pessoas, envolve pensar tudo o que é compartilhado na

PDI UNIPAMPA 2014-2018



2246 vida universitária na perspectiva do Desenho Universal. Trata-se, portanto, de um
2247 trabalho que deve ser realizado de modo articulado, portanto, intersetorial e
2248 interprofissional. A articulação com o poder público local também é imprescindível,
2249 de modo a garantir a acessibilidade nas imediações da Universidade e no transporte
2250 público.

2251 Dado o exposto, a política institucional de inclusão e acessibilidade tem sido
2252 desenvolvida na perspectiva de garantir a todos os acadêmicos as condições para
2253 seu pleno desenvolvimento, com remoção gradativa das barreiras à participação e à
2254 aprendizagem, a luz do entendimento contemporâneo para a inclusão educacional e
2255 da legislação vigente.

2256

2257 **ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS**

2258

2259 A UNIPAMPA tem suas receitas provenientes de fontes do Governo Federal e
2260 diretamente arrecadadas, esses recursos são distribuídos por meio da Lei
2261 Orçamentária Anual - LOA. Uma pequena parte dos recursos anuais da
2262 Universidade advém de créditos extraordinários que poderão advir de outros órgãos
2263 do Governo Federal e também de emendas parlamentares.

2264 Os recursos oriundos de fonte do Governo Federal são destinados para o
2265 custeio das despesas com pessoal, instalações, bens móveis e imóveis, bem como
2266 para os investimentos necessários em obras e são distribuídos conforme critérios
2267 estabelecidos pela gestão.

2268 A Instituição tem captado recursos financeiros de órgãos governamentais e
2269 por meio de emendas parlamentares. Entre os quais merecem destaque as
2270 dotações de recursos obtidas de órgãos públicos – em especial, da Coordenação de
2271 Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES), do Programa de Apoio à Pós-
2272 Graduação (PROAP) e do Ministério de Ciência e Tecnologia. A captação desses
2273 recursos tem contribuído significativamente para o crescimento do orçamento anual
2274 (variação entre o valor da abertura e do fechamento do orçamento anual). Esses
2275 recursos também viabilizaram diversos projetos de infraestrutura e de apoio a
2276 grupos de pesquisa.

2277 Outras fontes de arrecadação legalmente previstas contribuem para a
2278 sustentabilidade financeira institucional, tais como: doações da União, dos Estados,
2279 dos Municípios ou de qualquer entidade pública ou privada ou por meio de
2280 convênios e ou outras formas de colaboração.

2281 Desde sua criação até 2012, a UNIPAMPA esteve inserida no programa do
2282 Governo Federal de novas IFES, possuindo em todos esses anos um aporte
2283 financeiro por meio do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades
2284 Federais-REUNI, como pode ser analisado no Quadro 1, o qual se tornou
2285 substancial com o passar dos anos para atender às demandas Institucionais.

2286

2287

2288

PDI UNIPAMPA 2014-2018

2289

Tabela 4 - Participação da UNIPAMPA no REUNI

Ano	Capital	Custeio
2010	40.000.000	9.782.500
2011	68.950.000	3.000.000
2012	13.498.586	1.040.752
2013	30.000.000	6.000.000

2290

Fonte: LOA

2291

2292 Em 2013, a UNIPAMPA passou a participar da distribuição dos recursos por
2293 meio da Matriz de Orçamento de Custeio e Capital (OCC) apresentada pela Andifes.
2294 Em comparação com 2012, houve um aumento de 72,57% (vide Quadro 2) de
2295 recursos repassados pela Matriz de OCC, mesmo assim devido ao seu grande
2296 crescimento estrutural e acadêmico em 2013, o aporte que provém do REUNI foi
2297 mantido.

2298

2299

Tabela 5 - Participação da UNIPAMPA na Matriz de Outros Custeios e Capital

Ano	2011	2012	2013
Matriz OCC	9.162.823	13.105.940	22.617.400

2300

Fonte: LOA

2301

2302 A Matriz de OCC é um instrumento de distribuição de recursos às
2303 Universidades Federais destinados a outras Despesas Correntes (sem pessoal e
2304 benefícios) e de Capital. A distribuição do orçamento de custeio e capital para cada
2305 Universidade Federal é feita com base em sua participação no conjunto das
2306 Universidades Federais do país, segundo o critério a seguir:

2307

2308 **Matriz OCC = 80% (aluno equivalente) + 20% (índice de qualidade e**
2309 **produtividade)**

2310

2311 O aluno equivalente é o principal indicador utilizado para fins de análise dos
2312 custos de manutenção das Instituições Federais de Educação Superior – IFES. O
2313 cálculo desse indicador foi objeto de estudos realizados pela Secretaria de
2314 Educação Superior do MEC e pela Associação Nacional de Dirigentes das
2315 Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES. Para o cálculo do aluno
2316 equivalente, são utilizados quatro indicadores parciais, referentes às atividades

PDI UNIPAMPA 2014-2018

2317 educacionais nos seguintes níveis: Graduação, Mestrado, Doutorado e Residência
2318 Médica.

2319

2320 **Elaboração da Proposta Orçamentária Anual**

2321

2322 A UNIPAMPA elabora anualmente sua proposta orçamentária buscando
2323 atender o cronograma orçamentário estabelecido pelo MEC, e cumprindo os prazos
2324 governamentais para elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA.
2325 Esse processo envolve um conjunto articulado de tarefas complexas e um
2326 cronograma gerencial e operacional com especificação de etapas, de produtos e da
2327 participação das unidades gestoras da Universidade, o que pressupõe a constante
2328 necessidade de tomada de decisões nos seus vários níveis.

2329 As unidades gestoras recebem planilhas orçamentárias onde deverá ser
2330 registrado um detalhamento dos projetos previstos para o ano seguinte.
2331 Posteriormente, é traçado uma proporcionalidade entre o que está planejado e os
2332 recursos distribuídos pela LOA, visto que um dos principais obstáculos à gestão
2333 planejada decorre, direta ou indiretamente, da limitação orçamentária.

2334 A distribuição interna dos recursos possui alguns parâmetros que são
2335 determinados por meio de indicadores. Os parâmetros permitem, por meio da
2336 distribuição dos recursos orçamentários, a implementação de políticas de
2337 desenvolvimento.

2338 Os recursos distribuídos aos *campi* têm seu cálculo na Matriz de Custeio, que
2339 é recalculada e discutida anualmente, tendo como base em sua metodologia a
2340 Matriz de OCC do MEC. Essa distribuição busca uma equidade entre as Unidades,
2341 sem, no entanto, deixar de considerar as peculiaridades de cada uma. A distribuição
2342 e a execução do orçamento da Universidade deverão sempre ser pautadas pelo
2343 princípio da transparência.

2344

2345 **Referências**

2346

2347 BRASIL. Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995. Dispõe sobre a jornada de
2348 trabalho dos servidores da Administração Pública Federal direta, das autarquias e
2349 das fundações públicas federais, e dá outras providências.

2350

2351 BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis
2352 nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às
2353 pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece
2354 normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas
2355 portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

2356

2357 BRASIL. Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006. Institui a Política e as
2358 Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal
2359 direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei no 8.112, de 11
2360 de dezembro de 1990.

2361

2362 BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção
2363 Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo
2364 Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.

2365

2366 BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa
2367 Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

2368


2369 BRASIL. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico
2370 dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas
2371 federais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 1990.

2372

2373 BRASIL. Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a contratação por
2374 tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse
2375 público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras
2376 providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 1993.

2377

PDI UNIPAMPA 2014-2018



2378 BRASIL. Lei nº 10.048, de 08 de novembro de 2000. Dá prioridade de atendimento
2379 às pessoas que especifica, e dá outras providências. Diário Oficial da República
2380 Federativa do Brasil. Brasília, 2000.

2381

2382 BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e
2383 critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de
2384 deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da
2385 República Federativa do Brasil. Brasília, 2000.

2386

2387 BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de
2388 Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial
2389 da República Federativa do Brasil. Brasília, 2004.

2390

2391 BRASIL. Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do
2392 Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das
2393 Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras
2394 providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 2005.

2395

2396 BRASIL. Lei nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008. Institui a Fundação Universidade
2397 Federal do Pampa - UNIPAMPA e dá outras providências. Diário Oficial da
2398 República Federativa do Brasil. Brasília, 2008.

2399

2400 BRASIL. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do
2401 Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério
2402 Superior, de que trata a Lei no 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de
2403 Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o
2404 Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei
2405 no 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores
2406 substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei no 8.745 de 9 de dezembro
2407 de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto
2408 Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional
2409 de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei no 11.357, de 19 de outubro de
2410 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em

PDI UNIPAMPA 2014-2018

- 2411 Educação; altera as Leis nos 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de
2412 setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de
2413 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702,
2414 de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4o da Lei
2415 no 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências. Diário Oficial da
2416 República Federativa do Brasil. Brasília, 2012.
- 2417
- 2418 BRASIL. Portaria Interministerial nº 461, de 20 de novembro de 2013. Publicada no
2419 Diário oficial da União de 21 de novembro de 2013, Seção 1, pg. 71.
- 2420
- 2421 BRASIL. Resolução nº 02, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga
2422 horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores
2423 da Educação Básica em nível superior. Conselho Nacional de Educação, Conselho
2424 Pleno, 2002.
- 2425
- 2426 HODGSON, G. M. Thorstein Veblen and post-Darwinian economics. **Cambridge**
2427 **Journal of Economics**, v. 16, n. 3, p. 285-301, 1992.
- 2428
- 2429 HODGSON, G. M. What are institutions? From orders to organizations. Disponível
2430 em: < www.geoffrey-hodgson.ws > Acesso em: 20/03/2009.
- 2431
- 2432 PERROUX, François et. Al. **Sociologia do Desenvolvimento**. Rio de Janeiro:
2433 Zahar, 1967a.
- 2434
- 2435 PERROUX, François. **A economia do século XX**. Lisboa: Herder, 1967b.
- 2436
- 2437 PERROUX, François **Ensaio sobre a Filosofia do Novo Desenvolvimento**. Lisboa:
2438 Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.
- 2439
- 2440 Universidade Federal do Pampa. Portaria nº 367, de 18 de Abril de 2013.
- 2441
- 2442 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 5, de 17 de junho de 2010.
- 2443 Regimento Geral.

PDI UNIPAMPA 2014-2018



2444

2445 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 18, de 25 de novembro de 2010.
2446 Regimento PampaTec.

2447

2448 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 19, de 25 de novembro de 2010.
2449 Regimento NTIC.

2450

2451 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 23, de 16 de dezembro de 2010.
2452 Plano de Desenvolvimento de Pessoal.

2453

2454 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 24, de 16 de dezembro de 2010.
2455 Programa de Capacitação.

2456

2457 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 26, de 03 de fevereiro de 2011.
2458 Normas Eleição Membros CONCUR.

2459

2460 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 29, de 28 de abril de 2011. Normas
2461 Básicas de Graduação.

2462

2463 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 31, de 30 de junho de 2011.
2464 Regimento do Sistema de Bibliotecas-SisBi.

2465

2466 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 33, de 29 de setembro de 2011.
2467 Regimento do Conselho Universitário da UNIPAMPA.

2468

2469 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 36, de 25 de novembro de 2011.
2470 Programação de Ações de Capacitação dos Servidores 2011/2012.

2471

2472 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 55, de 25 de abril de 2013. Normas
2473 Concursos Públicos Cargo Professor.